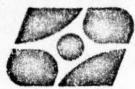


SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1984

MARÇO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R E V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor Técnico do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre-

síditos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

## APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1984, com situação no mês de março.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.
3. Neste ano de 1984, passamos a contar com as novas informações do Maranhão para o produto agrícola Soja.
4. Neste mês de março de 1984, é apresentada a 1<sup>a</sup> estimativa, a nível nacional, para os produtos agrícolas:

- |                 |                    |
|-----------------|--------------------|
| 1. Coco-da-baía | 3. Sorgo granífero |
| 2. Mandioca     |                    |

5. Em 2<sup>a</sup> estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:

- |                                  |           |
|----------------------------------|-----------|
| 1. Feijão (1 <sup>a</sup> safra) | 4. Mamona |
| 2. Juta                          | 5. Sisal  |
| 3. Malva                         |           |

6. Em 3<sup>a</sup> estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:

- |  |         |
|--|---------|
| 1. Amendoim (1 <sup>a</sup> safra)       | 3. Rami |
| 2. Batata-inglesa (1 <sup>a</sup> safra) | 4. Soja |

7. Para as culturas relacionadas a seguir, é apresentada em 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> ou 3<sup>a</sup> estimativas para o Conjunto de "algumas Unidades da Federação", em razão do diversificado calendário agrícola nas diversas Regiões do País:

- |  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| 1. Abacaxi                               | 11. Feijão (2 <sup>a</sup> safra) |
| 2. Algodão arbóreo                       | 12. Fumo                          |
| 3. Algodão herbáceo                      | 13. Guaraná                       |
| 4. Alho                                  | 14. Laranja                       |
| 5. Amendoim (2 <sup>a</sup> safra)       | 15. Milho                         |
| 6. Arroz                                 | 16. Pimenta-do-reino              |
| 7. Banana                                | 17. Tomate                        |
| 8. Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra) | 18. Trigo                         |
| 9. Cana-de-açúcar                        | 19. Uva                           |
| 10. Cebola                               |                                   |

8. Para as culturas chamadas de inverno, como aveia, ceneio e cevada, que se encontram em entressafra, as primeiras estimativas certamente estarão disponíveis no próximo mês.
9. Para o Cacau são abordados aspectos da safra/83 com algumas considerações sobre as Unidades informantes, na expectativa da estimativa final desta cultura a nível de Brasil.
10. Com referência ao Café repetem-se as mesmas informações prestadas pelo IBC - Divisão de Estatística.
11. Neste mês, são ainda divulgadas retificações de dados finais preliminares para alguns produtos agrícolas da safra/83 e constantes do LSPA de dezembro passado.

## SUMÁRIO

Nota Prévia .....	I
Apresentação .....	III

Tabelas

Comparativo das áreas - colhida em 1983 - a colher em 1984 (março) .....	2
Comparativo das produções - obtida em 1983 - esperada em 1984 (março) .....	2
Comparativo das áreas - fevereiro/março - 1984 .....	3
Comparativo das produções - fevereiro/março - 1984 .....	3
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - março/84 (esperada) .....	4
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em março/84 .....	5 e 7
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - março/84 (esperada) .....	6
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - fevereiro/84 (esperada) - março/84 (esperada) .....	8
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em fevereiro/84 .....	9 e 11
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - fevereiro/84 (esperada) - março/84 (esperada) .....	10
<b>Quinquênio - 1978-82</b>	
Área colhida .....	12
Produção obtida .....	13

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências	Retificação de Dados da Safra 1983
1. Abacaxi .....	14	33	57
2. Algodão arbóreo .....	14	33	-
3. Algodão herbáceo .....	15	34	58
4. Alho .....	15	35	58
5. Amendoim .....	-	36	-
5.1 - Amendoim (1ª safra) .....	16	36	-
5.2 - Amendoim (2ª safra) .....	16	37	-
6. Arroz .....	17	37	59
7. Aveia .....	-	39	60
8. Banana .....	18	39	61
9. Batata-inglesa .....	-	40	-
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra) ..	19	40	-
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra) ..	19	40	62
10. Cacau .....	19	41	-
11. Café .....	20	41	-
12. Cana-de-açúcar .....	20	41	63
13. Cebola .....	21	42	-
14. Centeio .....	-	43	65

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências	Retificação de Dados da Safra 1983
15. Cevada .....	-	43	65
16. Coco-da-baía .....	22	43	-
17. Feijão .....	-	43	-
17.1 - Feijão (1ª safra) .....	22	43	-
17.2 - Feijão (2ª safra) .....	23	44	-
18. Fumo .....	24	45	-
19. Guaraná .....	24	46	-
20. Juta .....	25	46	-
21. Laranja .....	25	46	66
22. Malva .....	26	47	66
23. Mamona .....	26	47	67
24. Mandioca .....	27	47	67
25. Milho .....	28	48	-
26. Pimenta-do-reino .....	29	50	68
27. Rami .....	29	50	-
28. Sisal .....	29	50	-
29. Soja .....	30	50	-
30. Sorgo granífero .....	30	51	69
31. Tomate .....	31	52	69
32. Trigo .....	31	52	70
33. Uva .....	31	53	-

## CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

X X

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS  
BRASIL E  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1983 - A COLHER EM 1984 (março)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Colhida/83	A colher/84	
TOTAIS .....	15 951 121	17 532 706	9,92
1. Amendoim (1ª safra) .....	156 531	107 253	- 31,48
2. Batata-inglesa (1ª safra) ..	102 328	101 996	- 0,32
3. Café .....	2 279 317	2 233 576	- 2,01
4. Coco-da-baía .....	168 680	172 376	2,19
5. Feijão (1ª safra) .....	2 334 236	2 723 904	16,69
6. Juta .....	10 993	23 170	110,77
7. Malva .....	45 443	56 110	23,47
8. Mamona .....	271 366	376 601	38,78
9. Mandioca .....	2 022 837	1 825 008	- 9,78
10. Rami .....	4 670	4 300	- 7,92
11. Sisal .....	306 661	323 729	5,57
12. Soja .....	8 136 491	9 438 319	16,00
13. Sorgo granífero .....	111 568	146 364	31,19

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - OBTIDA EM 1983 - ESPERADA EM 1984 (março)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
		Obtida/83	Esperada/84	
1. Amendoim (1ª safra) .....	t	228 840	184 599	- 19,33
2. Batata-inglesa (1ª safra) ..	t	1 037 529	1 221 867	17,77
3. Café .....	t	3 330 543	3 089 731	- 7,23
4. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	480 762	513 817	6,88
5. Feijão (1ª safra) .....	t	900 458	1 339 856	48,80
6. Juta .....	t	12 919	24 255	87,75
7. Malva .....	t	48 633	57 111	17,43
8. Mamona .....	t	171 650	231 816	35,05
9. Mandioca .....	t	21 568 757	20 807 698	- 3,53
10. Rami .....	t	9 583	8 815	- 8,01
11. Sisal .....	t	180 859	208 053	15,04
12. Soja .....	t	14 582 052	16 118 441	10,54
13. Sorgo granífero .....	t	217 174	285 335	31,39

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - FEVEREIRO/MARÇO - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO %
	Fevereiro	Março	
TOTAL .....	15 388 266	15 388 958	0,004
1. Amendoim (1ª safra) .....	108 663	107 253	- 1,30
2. Batata-inglesa (1ª safra) .....	102 092	101 996	- 0,09
3. Café .....	2 233 576	2 233 576	-
4. Feijão (1ª safra) .....	2 740 497	2 723 904	- 0,61
5. Juta .....	23 170	23 170	-
6. Malva .....	56 110	56 110	-
7. Mamona .....	374 667	376 601	0,52
8. Rami .....	4 300	4 300	-
9. Sisal .....	302 329	323 729	7,08
10. Soja .....	9 442 862	9 438 319	- 0,05

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - FEVEREIRO/MARÇO - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO %
		Fevereiro	Março	
1. Amendoim (1ª safra) .....	t	187 880	184 599	- 1,75
2. Batata-inglesa (1ª safra) ....	t	1 226 452	1 221 867	- 0,37
3. Café .....	t	3 089 731	3 089 731	-
4. Feijão (1ª safra).....	t	1 384 540	1 339 856	- 3,23
5. Juta .....	t	24 255	24 255	-
6. Malva .....	t	57 111	57 111	-
7. Mamona .....	t	196 295	231 816	18,10
8. Rami.....	t	8 815	8 815	-
9. Sisal .....	t	192 723	208 053	7,95
10. Soja .....	t	16 717 665	16 118 441	- 3,58

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - MARÇO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Dezembro/83 (obtida)	Março/84 (esperada)	
1. Abacaxi .....	29 203	30 002	2,74
2. Algodão .....	2 913 101	3 242 262	11,30
2.1. Algodão arbóreo .....	1 578 630	1 692 064	7,19
2.2. Algodão herbáceo .....	1 334 471	1 550 198	16,17
3. Alho .....	4 141	3 370	-18,62
4. Amendoim (2ª safra) .....	51 878	42 796	-17,51
5. Arroz .....	5 097 535	5 403 498	6,00
6. Banana .....	385 340	377 970	-1,91
7. Batata-inglesa (2ª safra) .....	54 426	47 793	-12,19
8. Cana-de-açúcar .....	3 480 397	3 840 768	10,35
9. Cebola .....	65 383	67 214	2,80
10. Feijão (2ª safra) .....	1 550 048	2 049 391	32,21
11. Fumo .....	262 631	279 024	6,24
12. Guaraná .....	70	70	-
13. Laranja .....	616 688	623 701	1,14
14. Milho .....	10 633 304	11 896 651	11,88
15. Pimenta-do-reino .....	1 980	1 987	0,35
16. Tomate .....	43 661	44 648	2,26
17. Trigo .....	137 933	138 417	0,35
18. Uva .....	56 948	55 983	-1,69

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA  
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM MARÇO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM MAR/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi .....	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo .....	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo .....	MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,76
4. Alho .....	CE - PB - PE - BA - SP - GO	26,47
5. Amendoim (2 <sup>a</sup> safra) .....	CE - PB - SP - PR - MS	94,07
6. Arroz .....	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,80
7. Banana .....	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO - DF	94,64
8. Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra)	PB - SP - PR - SC - RS - DF	73,35
9. Cana-de-açúcar .....	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola .....	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Feijão (2 <sup>a</sup> safra) .....	RO - AC - RR - CE - PB - PE - AL - MG - ES - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	84,50
12. Fumo .....	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
13. Guaraná .....	MT	4,20
14. Laranja .....	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
15. Milho .....	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1 <sup>a</sup> safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
16. Pimenta-do-reino .....	AM - PB - ES - BA - MT	10,44
17. Tomate .....	RR - MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,99
18. Trigo .....	SP - GO	5,95
19. Uva .....	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2<sup>a</sup> safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA

MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - MARÇO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Dezembro/83 (obtida)	Março/84 (esperada)	
1. Abacaxi .....	1 000 frutos	535 735	554 183	3,44
2. Algodão .....	t	1 592 382	1 776 056	11,53
2.1. Algodão arbóreo .....	t	77 345	266 159	244,12
2.2. Algodão herbáceo .....	t	1 515 037	1 509 897	-0,34
3. Alho .....	t	16 783	14 754	-12,09
4. Amendoim (2 <sup>a</sup> safra) .....	t	49 593	56 785	14,50
5. Arroz .....	t	7 718 270	9 006 838	16,70
6. Banana .....	1 000 cachos	419 927	429 206	2,21
7. Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra) ..	t	597 729	509 381	-14,78
8. Cana-de-açúcar .....	t	216 387 665	246 471 821	13,90
9. Cebola .....	t	715 851	664 122	-7,23
10. Feijão (2 <sup>a</sup> safra) .....	t	619 227	1 116 166	80,25
11. Fumo .....	t	357 188	408 318	14,31
12. Guaraná .....	t	16	16	-
13. Laranja .....	1 000 frutos	58 028 363	60 076 311	3,53
14. Milho .....	t	18 714 839	21 198 997	13,27
15. Pimenta-do-reino .....	t	2 159	2 174	0,69
16. Tomate .....	t	1 440 176	1 529 577	6,21
17. Trigo .....	t	175 473	176 847	0,78
18. Uva .....	t	569 744	602 212	5,70

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA  
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM MARÇO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM MAR/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi .....	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo .....	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo .....	MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,76
4. Alho .....	CE - PB - PE - BA - SP - GO	26,47
5. Amendoim (2 <sup>a</sup> safra) .....	CE - PB - SP - PR - MS	94,07
6. Arroz .....	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,80
7. Banana .....	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	94,64
8. Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra)	PB - SP - PR - SC - RS - DF	73,35
9. Cana-de-açúcar .....	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola .....	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Feijão (2 <sup>a</sup> safra) .....	RO - AC - RR - CE - PB - PE - AL - MG - ES - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	84,50
12. Fumo .....	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
13. Guaraná .....	MT	4,20
14. Laranja .....	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
15. Milho .....	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1 <sup>a</sup> safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
16. Pimenta-do-reino .....	AM - PB - ES - BA - MT	10,44
17. Tomate .....	RR - MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,99
18. Trigo .....	SP - GO	5,95
19. Uva .....	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2<sup>a</sup> safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

FEVEREIRO/84 (esperada) - MARÇO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Fevereiro/84 (esperada)	Março/84 (esperada)	
1. Abacaxi .....	29 796	30 002	0,69
2. Algodão .....	3 309 375	3 240 177	-2,09
2.1 Algodão arbóreo .....	1 812 502	1 692 064	-6,64
2.2 Algodão herbáceo .....	1 496 873	1 548 113	3,42
3. Alho .....	1 962	1 962	-
4. Amendoim (2 <sup>a</sup> safra) .....	42 396	42 296	-0,24
5. Arroz .....	5 418 922	5 397 657	-0,39
6. Banana .....	376 442	376 396	-0,01
7. Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra) .....	41 925	42 793	2,07
8. Cana-de-açúcar .....	3 839 814	3 840 768	0,02
9. Cebola .....	68 188	67 214	-1,43
10. Coco-da-baía .....	162 073	161 855	-0,13
11. Feijão (2 <sup>a</sup> safra) .....	1 417 287	1 454 728	2,64
12. Fumo .....	279 052	279 024	-0,01
13. Guaraná .....	70	70	-
14. Laranja .....	625 879	623 701	-0,35
15. Mandioca .....	1 443 124	1 439 667	-0,24
16. Milho .....	11 869 532	11 896 651	0,23
17. Pimenta-do-reino .....	1 333	1 321	-0,90
18. Sorgo granífero .....	130 148	131 715	1,20
19. Tomate .....	47 469	44 645	-5,95
20. Trigo .....	1 500	1 500	-
21. Uva .....	56 055	55 983	-0,13

(1). Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA  
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES  
 SITUAÇÃO EM FEVEREIRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM FEV./84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi .....	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo .....	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo .....	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,71
4. Alho .....	CE - PB - PE - GO	18,22
5. Amendoim (2ª safra) ....	CE - PB - SP - PR	88,55
6. Arroz .....	RO - AC - AM - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,26
7. Banana .....	RO - AC - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	93,95
8. Batata-inglesa (2ª safra)	PB - SP - PR - RS - DF	65,40
9. Cana-de-açúcar .....	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola .....	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Coco-da-baía .....	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ	95,16
12. Feijão (2ª safra) .....	CE - PB - PE - AL - SP - PR - SC - RS - GO	62,53
13. Fumo .....	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
14. Guaraná.....	MT	4,20
15. Laranja .....	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
16. Mandioca .....	RO - AC - AM - RR - AP - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	81,09
17. Milho .....	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1ª safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
18. Pimenta-do-reino .....	AM - PB - BA - MT	9,25
19. Sorgo granífero .....	CE - RN - PE - SP - RS - MS - MT - GO	97,35
20. Tomate .....	MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,96
21. Trigo .....	GO	0,00
22. Uva .....	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2ª safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA  
 MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

FEVEREIRO/84 (esperada) - MARÇO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Fevereiro/84 (esperada)	Março/84 (esperada)	
1. Abacaxi .....	1 000 frutos	561 416	554 183	- 1,29
2. Algodão .....	t	1 796 428	1 775 309	- 1,18
2.1. Algodão arbóreo .....	t	280 161	266 159	- 5,00
2.2. Algodão herbáceo .....	t	1 516 267	1 509 150	- 0,47
3. Alho .....	t	8 551	8 578	0,32
4. Amendoim (2 <sup>a</sup> safra) .....	t	56 253	56 185	- 0,12
5. Arroz .....	t	9 280 356	8 997 464	- 3,05
6. Banana .....	1 000 cachos	428 510	427 823	- 0,16
7. Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra) ...	t	457 467	469 381	2,60
8. Cana-de-açúcar .....	t	245 997 054	246 471 821	0,19
9. Cebola .....	t	676 066	664 122	- 1,77
10. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	490 189	489 646	- 0,11
11. Feijão (2 <sup>a</sup> safra) .....	t	724 547	787 786	8,73
12. Fumo .....	t	409 191	408 318	- 0,21
13. Guaraná .....	t	16	16	-
14. Laranja .....	1 000 frutos	61 120 433	60 076 311	- 1,71
15. Mandioca .....	t	16 948 122	17 037 176	0,53
16. Milho .....	t	21 896 583	21 198 997	- 3,19
17. Pimenta-do-reino .....	t	771	772	0,13
18. Sorgo granífero .....	t	241 880	245 449	1,48
19. Tomate .....	t	1 578 909	1 529 541	- 3,13
20. Trigo .....	t	2 500	2 500	-
21. Uva .....	t	602 272	602 212	- 0,01

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LÉVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA  
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM FEVEREIRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM FEV/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi .....	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo .....	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo .....	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,71
4. Alho .....	CE - PB - PE - GO	18,22
5. Amendoim (2 <sup>a</sup> safra) .....	CE - PB - SP - PR	88,55
6. Arroz .....	RO - AC - AM - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,26
7. Banana .....	RO - AC - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	93,95
8. Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra).	PB - SP - PR - RS - DF	65,40
9. Cana-de-açúcar .....	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola .....	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Coco-da-baía .....	PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - ES - RJ	95,16
12. Feijão (2 <sup>a</sup> safra) .....	CE - PB - PE - AL - SP - PR - SC - RS - GO	62,53
13. Fumo .....	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
14. Guaraná .....	MT	4,20
15. Laranja .....	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
16. Mandioca .....	RO - AC - AM - RR - AP - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	81,09
17. Milho .....	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1 <sup>a</sup> safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
18. Pimenta-do-reino .....	AM - PB - BA - MT	9,25
19. Sorgo granífero .....	CE - RN - PE - SP - RS - MS - MT - GO	97,35
20. Tomate .....	MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,96
21. Trigo .....	GO	0,00
22. Uva .....	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2<sup>a</sup> safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÉNIO 1978 - 82

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1978	1979	1980	1981	1982 (1)
TOTAIS .....	45 993 898	47 235 611	48 687 345	47 850 510	50 199 744
1. Abacaxi .....	26 696	26 645	25 185	27 014	26 374
2. Algodão arbóreo .....	2 479 948	2 359 965	2 346 052	2 114 396	2 072 741
3. Algodão herbáceo .....	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 396 576	1 571 124
4. Alho .....	7 060	8 472	12 352	12 651	18 335
5. Amendoim .....	253 785	288 686	312 947	244 806	236 784
6. Arroz .....	5 623 515	5 452 086	6 243 138	6 101 772	6 015 829
7. Aveia .....	55 552	62 629	75 522	90 231	94 349
8. Banana .....	328 287	343 654	371 274	387 828	395 362
9. Batata-inglesa .....	211 315	204 118	181 084	170 982	181 890
10. Cacau .....	443 866	453 569	482 521	504 935	516 716
11. Café .....	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 617 836	1 857 462
12. Cana-de-açúcar .....	2 391 455	2 536 976	2 607 628	2 825 879	3 085 696
13. Cebola .....	56 523	69 101	67 044	74 250	62 342
14. Centeio .....	8 191	10 850	12 236	24 312	4 684
15. Cevada .....	89 423	84 691	72 048	95 624	166 861
16. Coco-da-baía .....	163 215	158 039	164 779	167 257	165 873
17. Feijão .....	4 617 259	4 212 424	4 643 409	5 026 925	5 928 810
18. Fumo .....	328 313	326 049	316 427	297 564	318 591
19. Guaraná (cultivado) .....	3 411	3 932	3 939	4 330	4 393
20. Juta .....	16 562	25 143	26 174	36 416	14 604
21. Laranja .....	454 503	475 008	575 249	575 247	589 568
22. Malva .....	52 700	46 604	45 702	56 300	45 784
23. Mamona .....	350 336	374 798	440 511	447 364	462 725
24. Mandioca .....	2 148 707	2 111 052	2 015 857	2 067 253	2 132 942
25. Milho .....	11 124 827	11 318 885	11 451 297	11 520 336	12 601 262
26. Pimenta-do-reino .....	15 786	19 879	23 039	22 998	22 580
27. Rami .....	6 400	6 350	7 016	7 325	5 968
28. Sisal .....	269 636	287 886	296 081	312 546	341 627
29. Soja .....	7 782 187	8 256 096	8 774 023	8 501 169	8 202 181
30. Sorgo granífero .....	104 361	71 715	78 209	92 191	115 012
31. Tomate .....	55 902	57 434	50 103	48 526	55 101
32. Trigo .....	2 811 189	3 830 544	3 122 107	1 920 142	2 828 644
33. Uva .....	58 223	59 912	57 345	57 529	57 548

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÉNIO 1978-82

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1978	1979	1980	1981	1982 (1)
1. Abacaxi .....	1 000 frutos	383 020	386 867	377 219	412 933	445 762
2. Algodão arbóreo .....	t	461 781	281 015	236 554	189 562	243 475
3. Algodão herbáceo .....	t	1 108 396	1 355 244	1 439 330	1 542 106	1 691 616
4. Alho .....	t	23 975	31 291	40 303	48 134	64 271
5. Amendoim .....	t	325 007	461 557	482 819	354 951	317 196
6. Arroz .....	t	7 296 142	7 595 214	9 775 720	8 228 326	9 716 026
7. Aveia .....	t	53 947	57 564	75 609	98 475	61 148
8. Banana .....	1 000 cachos	416 025	408 874	448 046	447 337	454 766
9. Batata-inglesa .....	t	2 013 882	2 154 173	1 939 537	1 912 169	2 147 918
10. Cacau .....	t	284 490	336 326	319 141	335 625	363 519
11. Café .....	t	2 535 323	2 665 545	2 122 391	4 064 421	1 853 901
12. Cana-de-açúcar .....	t	129 144 950	138 898 882	148 650 563	155 924 109 185 392	397
13. Cebola .....	t	488 498	691 071	694 585	778 403	669 240
14. Centeio .....	t	7 349	9 862	10 498	24 445	3 729
15. Cevada .....	t	143 917	98 125	74 680	109 877	98 499
16. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	472 715	491 027	525 877	504 099	541 876
17. Feijão .....	t	2 193 977	2 186 343	1 968 165	2 340 947	2 906 259
18. Fumo .....	t	405 191	421 708	404 860	365 738	421 532
19. Guaraná (cultivado) ..	t	440	650	650	1 190	656
20. Juta .....	t	16 954	28 505	27 680	38 886	14 222
21. Laranja .....	1 000 frutos	39 131 682	42 226 117	54 459 072	56 966 660	57 938 720
22. Malva .....	t	60 318	51 433	50 053	58 237	48 832
23. Mamona .....	t	317 083	325 149	280 688	291 812	192 428
24. Mandioca .....	t	25 459 408	24 962 191	23 465 649	24 516 360	24 009 355
25. Milho .....	t	13 569 401	16 306 380	20 372 072	21 116 908	21 865 439
26. Pimenta-do-reino .....	t	47 015	49 006	62 563	40 436	38 800
27. Rami .....	t	7 220	8 980	17 283	10 259	9 657
28. Sisal .....	t	201 786	228 191	234 981	239 203	249 236
29. Soja .....	t	9 540 577	10 240 306	15 155 804	15 007 367	12 834 624
30. Sorgo granífero .....	t	227 502	121 913	180 292	212 901	211 045
31. Tomate .....	t	1 464 558	1 501 097	1 535 331	1 451 713	1 737 410
32. Trigo .....	t	2 690 888	2 926 764	2 701 613	2 209 631	1 849 400
33. Uva .....	t	666 594	703 814	445 961	663 149	688 589

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		30 002		554 183		18 472	
Amazonas .....	DEZ	...		...		...	
Roraima .....	DEZ	12		120		10 000	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	213		1 607		7 545	
Ceará .....	DEZ	50		250		5 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	479		9 580		20 000	
Paraíba .....	DEZ	8 989		205 405		22 851	
Pernambuco .....	DEZ	1 200		13 800		11 500	
Alagoas .....	DEZ	471		8 880		18 854	
Sergipe .....	DEZ	197		2 922		14 832	
Bahia .....	DEZ	3 100		31 000		10 000	
Minas Gerais .....	DEZ	10 406		187 442		18 013	
Espírito Santo .....	DEZ	961		25 300		26 327	
Rio de Janeiro .....	DEZ	289		5 202		18 000	
São Paulo .....	DEZ	1 128		27 360		24 255	
Santa Catarina .....	DEZ	130		3 250		25 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	640		4 819		7 530	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	217		2 399		11 055	
Mato Grosso .....	DEZ	170		2 147		12 629	
Goiás .....	DEZ	1 350		22 700		16 815	
Outras .....	DEZ	...		...		...	

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		1 692 064		266 159		157	
Maranhão .....	DEZ	41 409		9 162		221	
Piauí .....	OUT	159 025		36 131		227	
Ceará .....	NOV	700 000		84 000		120	
Rio Grande do Norte.	DEZ	300 000		30 000		100	
Paraíba .....	OUT	391 630		94 866		242	
Pernambuco .....	NOV	100 000		12 000		120	
Bahia .....	NOV	...		...		...	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		1 550 198		1 509 897			974
Pará .....	NOV	...		...			...
Maranhão .....	NOV	2 085		747			358
Piauí .....	AGO	23 691		12 248			517
Ceará .....	OUT	225 000		135 000			600
Rio Grande do Norte..	SET	145 000		58 000			400
Paraíba .....	NOV	162 088		95 470			589
Pernambuco .....	DEZ	30 000		9 000			300
Alagoas .....	DEZ	89 449		22 616			253
Sergipe .....	DEZ	200		360			1 800
Bahia .....	AGO	104 040		42 968			413
Minas Gerais .....	JUL	107 111		68 016			635
São Paulo .....	JUN	244 000		378 200			1 550
Paraná .....	MAIO	330 000		530 000			1 606
Mato Grosso do Sul...	MAIO	33 962		54 167			1 595
Mato Grosso .....	JUL	6 532		10 105			1 547
Goiás .....	JUN	47 040		93 000			1 977
Outras .....		...		...			...

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		3 370		14 754			4 378
Piauí .....	NOV	...		...			...
Ceará .....	OUT	133		599			4 504
Rio Grande do Norte..	DEZ	...		...			...
Paraíba .....	SET	229		829			3 620
Pernambuco .....	OUT	100		250			2 500
Bahia .....	NOV	250		1 000			4 000
Minas Gerais .....	OUT	...		...			...
Espírito Santo .....	DEZ	...		...			...
São Paulo .....	SET	1 158		5 176			4 470
Paraná .....	DEZ	...		...			...
Santa Catarina .....	DEZ	...		...			...
Rio Grande do Sul ..	DEZ	...		...			...
Mato Grosso do Sul ..	SET	...		...			...
Goiás .....	SET	1 500		6 900			4 600
Distrito Federal ...	OUT	...		...			...
Outras .....		...		...			...

Amendoim (em casca) 1<sup>a</sup> safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		(1) 107 253		(2) 184 599		1 721	
Minas Gerais .....	ABR	1 623		1 740		1 072	
São Paulo .....	MAR	86 300		157 800		1 829	
Paraná .....	FEV	9 586		14 302		1 492	
Rio Grande do Sul ....	MAIO	6 161		6 281		1 019	
Mato Grosso do Sul ...	FEV	1 601		2 107		1 316	
Mato Grosso .....	JUN	220		268		1 218	
Goiás .....	ABR	34		59		1 735	
Outras .....		1 728		2 042		1 182	

Amendoim (em casca) 2<sup>a</sup> safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		42 796		56 785		1 327	
Ceará .....	JUL	750		675		900	
Paraíba .....	SET	846		825		975	
Bahia .....	SET	...		...		...	
São Paulo .....	JUL	39 800		54 100		1 359	
Paraná .....	JUL	900		585		650	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	500		600		1 200	
Outras .....		...		...		...	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		5 403 498		9 006 838		1 667	
Rondônia .....	MAIO	109 098		162 229		1 487	
Acre .....	ABR	22 238		33 601		1 511	
Amazonas .....	JUN	965		1 086		1 125	
Roraima .....	NOV	5 841		9 374		1 605	
Pará .....	JUL	91 776		100 981		1 100	
Amapá .....	JUL	1 992		2 338		1 174	
Maranhão .....	AGO	841 383		1 181 840		1 405	
Piauí .....	OUT	157 261		191 648		1 219	
Ceará .....	JUN	41 330		86 025		2 081	
Rio Grande do Norte ..	AGO	6 100		6 100		1 000	
Paraíba .....	SET	10 465		19 467		1 860	
Pernambuco .....	SET	4 500		15 750		3 500	
Alagoas .....	DEZ	7 340		17 147		2 336	
Sergipe .....	SET	...		...		...	
Bahia .....	JUN	63 200		33 938		537	
Minas Gerais .....	JUN	549 634		644 682		1 173	
Espírito Santo .....	JUN	31 072		82 294		2 648	
Rio de Janeiro .....	JUN	31 195		93 585		3 000	
São Paulo .....	MAIO	350 700		420 800		1 200	
Paraná .....	MAIO	223 000		275 000		1 233	
Santa Catarina .....	ABR	146 620		431 156		2 941	
Rio Grande do Sul ...	JUN	711 035		2 944 132		4 141	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	357 021		428 425		1 200	
Mato Grosso .....	JUN	571 122		746 088		1 306	
Goiás .....	SET	1 056 110		1 065 740		1 009	
Distrito Federal ....	MAIO	12 500		13 412		1 073	

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		377 970		429 206		1 136	
Rondônia .....	DEZ	20 726		18 612		898	
Acre .....	DEZ	3 516		4 185		1 190	
Amazonas .....	DEZ	1 124		933		830	
Roraima .....	DEZ	729		300		412	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Amapá .....	DEZ	510		396		776	
Maranhão .....	DEZ	8 346		9 519		1 141	
Piauí .....	DEZ	2 428		3 725		1 534	
Ceará .....	DEZ	30 000		30 000		1 000	
Rio Grande do Norte...	DEZ	3 500		5 250		1 500	
Paraíba .....	DEZ	9 180		13 385		1 458	
Pernambuco .....	DEZ	20 300		36 540		1 800	
Alagoas .....	DEZ	8 394		10 195		1 215	
Sergipe .....	DEZ	2 561		2 220		867	
Bahia .....	DEZ	55 000		76 120		1 384	
Minas Gerais .....	DEZ	34 070		35 874		1 053	
Espírito Santo .....	DEZ	24 437		19 412		794	
Rio de Janeiro .....	DEZ	31 152		32 398		1 040	
São Paulo .....	DEZ	35 867		41 885		1 168	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	23 000		32 200		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 360		6 256		850	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	2 868		4 161		1 451	
Mato Grosso .....	DEZ	15 092		12 720		843	
Goiás .....	DEZ	37 360		32 470		869	
Distrito Federal.....	DEZ	450		450		1 000	

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		(1) 101 996		(2) 1 221 867		11 980	
Minas Gerais .....	ABR	18 507		320 862		17 337	
Espírito Santo .....	MAR	349		3 600		10 315	
Rio de Janeiro .....	JUN	117		1 170		10 000	
São Paulo .....	MAR		12 000		215 400		17 950
Paraná .....	MAR		25 904		333 415		12 871
Santa Catarina .....	ABR	13 210		112 285		8 500	
Rio Grande do Sul ..	FEV		31 587		228 895		7 246
Outras .....		322		6 240		19 379	

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		47 793		509 381		10 658	
Paraíba .....	SET	782		4 322		5 527	
Bahia .....	SET	...		...		...	
Minas Gerais .....	AGO	...		...		...	
Espírito Santo .....	DEZ	...		...		...	
Rio de Janeiro .....	DEZ	...		...		...	
São Paulo .....	OUT	9 400		179 700		19 117	
Paraná .....	JUL	14 500		166 750		11 500	
Santa Catarina .....	SET	5 000		40 000		8 000	
Rio Grande do Sul ..	JUN	17 571		107 809		6 136	
Distrito Federal ...	SET	540		10 800		20 000	

Cacau (em amêndoas)(3)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		548 104		380 182		694	
Rondônia .....	DEZ	23 408		10 810		462	
Amazonas .....	DEZ	1 146		506		442	
Pará .....	DEZ	17 774		9 471		533	
Bahia .....	DEZ	479 191		347 552		725	
Espírito Santo .....	DEZ	23 222		11 000		474	
Outras .....		3 363		843		251	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas. (3) Dados relativos ao ano de 1983.

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		2 233 576		3 089 731		1 383	
Bahia .....	OUT	88 272		120 779		1 368	
Minas Gerais .....	OUT	612 050		903 946		1 477	
Espírito Santo .....	SET	403 917		541 291		1 340	
São Paulo .....	OUT	593 673		824 226		1 388	
Paraná .....	OUT	424 164		543 489		1 281	
Outras .....		111 500		156 000		1 399	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar (em caule)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		3 840 768		246 471 821		64 173	
Roraima .....	DEZ	10		65		6 500	
Pára .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	26 807		1 170 260		43 655	
Piauí .....	DEZ	12 763		667 621		52 309	
Ceará .....	DEZ	43 729		1 530 515		35 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	55 000		3 300 000		60 000	
Paraíba .....	DEZ	159 478		8 358 373		52 411	
Pernambuco .....	DEZ	400 000		21 200 000		53 000	
Alagoas .....	DEZ	428 200		22 065 196		51 530	
Sergipe .....	DEZ	17 665		889 592		50 359	
Bahia .....	DEZ	73 000		2 190 000		30 000	
Minas Gerais .....	DEZ	252 411		14 085 625		55 804	
Espírito Santo .....	DEZ	40 038		2 421 394		60 477	
Rio de Janeiro .....	DEZ	220 513		11 025 650		50 000	
São Paulo .....	DEZ	1 776 316		135 000 000		76 000	
Paraná .....	DEZ	130 000		11 440 000		88 000	
Santa Catarina .....	DEZ	21 000		1 092 000		52 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	34 810		908 414		26 096	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	56 321		3 190 247		56 644	
Mato Grosso .....	DEZ	24 907		1 486 169		59 669	
Goiás .....	DEZ	67 800		4 450 700		65 645	
Outras .....		...		...		...	

		<u>Cebola</u>					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		67 214		664 122		9 881	
Pernambuco .....	OUT	7 000		84 000		12 000	
Sergipe .....	SET	...		...		...	
Bahia .....	SET	4 430		58 919		13 300	
Minas Gerais .....	NOV	...		...		...	
São Paulo .....	NOV	16 910		225 910		13 360	
Paraná .....	FEV	3 485		19 089		5 477	
Santa Catarina .....	JAN	12 267		120 216		9 800	
Rio Grande do Sul ....	MAR	23 122		155 988		6 746	
Outras .....		...		...		...	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		172 376		513 817		2 981	
Pará .....	DEZ	2 763		17 174		6 216	
Maranhão .....	DEZ	1 685		5 857		3 476	
Piauí .....	DEZ	281		1 354		4 819	
Ceará .....	DEZ	20 500		82 000		4 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	18 200		63 700		3 500	
Paraíba .....	DEZ	9 915		19 381		1 955	
Pernambuco .....	DEZ	12 000		46 440		3 870	
Alagoas .....	DEZ	24 764		74 292		3 000	
Sergipe .....	DEZ	41 391		75 166		1 816	
Bahia .....	DEZ	33 500		122 442		3 655	
Espírito Santo .....	DEZ	1 002		2 938		2 932	
Rio de Janeiro .....	DEZ	302		1 933		6 401	
Outras .....		6 073		1 140		188	

Feijão (la. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		(1) 2 723 904		(2) 1 339 856		492	
Maranhão .....	JUN	48 939		21 053		430	
Piauí .....	JUN	195 276		76 835		393	
Ceará .....	JUL	481 450		173 322		360	
Rio Grande do Norte ..	JUL	131 000		39 300		300	
Bahia .....	ABR	244 973		14 943		61	
Minas Gerais .....	MAR		267 946		94 071		351
Espírito Santo .....	MAR		47 791		22 813		477
Rio de Janeiro .....	JUN	9 271		6 026		650	
São Paulo .....	FEV		216 000		146 900		680
Paraná .....	FEV		666 708		454 220		681
Santa Catarina .....	FEV	240 000		172 800		720	
Rio Grande do Sul ...	FEV		149 909		105 049		701
Mato Grosso do Sul ..	ABR	14 740		8 092		549	
Mato Grosso .....	FEV		3 116		942		302
Goiás .....	MAR	5 760		2 880		500	
Distrito Federal ....	JUN	1 025		610		595	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Feijão (2ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		2 049 391		1 116 166			545
Rondônia .....	AGO	60 000		39 000			650
Acre .....	SET	7 706		3 961			514
Amazonas .....	NOV	...		...			...
Roraima .....	AGO	1 033		506			490
Pará .....	SET	...		...			...
Amapá .....	AGO	...		...			...
Maranhão .....	SET	...		...			...
Piauí .....	NOV	...		...			...
Ceará .....	DEZ	6 000		6 000			1 000
Rio Grande do Norte ..	DEZ	...		...			...
Paraíba .....	SET	312 555		125 035			400
Pernambuco .....	SET	272 401		148 186			544
Alagoas .....	OUT	183 346		96 887			528
Sergipe .....	SET	...		...			...
Bahia .....	SET	...		...			...
Minas Gerais .....	JUL	368 097		198 726			540
Espírito Santo .....	JUN	48 262		28 943			600
Rio de Janeiro .....	DEZ	...		...			...
São Paulo .....	OUT	204 400		169 800			831
Paraná .....	JUN	80 000		37 000			463
Santa Catarina .....	JUN	155 000		93 000			600
Rio Grande do Sul ...	JUN	42 626		23 978			563
Mato Grosso do Sul ..	SET	26 000		13 000			500
Mato Grosso .....	JUL	83 565		44 244			529
Goiás .....	JUN	198 400		87 900			443
Distrito Federal ....	DEZ	...		...			...

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		279 024		408 318		1 463	
Ceará .....	OUT	500		300		600	
Paraíba .....	SET	970		914		942	
Alagoas .....	DEZ	51 739		51 315		992	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	SET	9 956		7 367		740	
São Paulo .....	AGO	1 281		1 035		808	
Paraná .....	MAR	20 000		32 000		1 600	
Santa Catarina .....	MAR	86 000		146 200		1 700	
Rio Grande do Sul ...	ABR	107 751		168 802		1 567	
Mato Grosso .....	AGO	117		55		470	
Goiás .....	SET	710		330		465	
Outras .....		...		...		...	

Guaraná (semente despolpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		70		16		229	
Amazonas .....	DEZ	...		...		...	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso .....	DEZ	70		16		229	

Juta (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		23 170		24 255		1 047	
Amazonas .....	ABR	15 000		12 000		800	
Pará .....	SET	8 170		12 255		1 500	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		623 701		60 076 311		96 322	
Roraima .....	DEZ	60		1 680		28 000	
Maranhão .....	DEZ	3 302		363 623		110 122	
Piauí .....	DEZ	1 100		128 462		116 784	
Ceará .....	DEZ	1 962		117 720		60 000	
Paraíba .....	DEZ	1 685		153 400		91 039	
Pernambuco .....	DEZ	2 200		116 600		53 000	
Alagoas .....	DEZ	658		40 330		61 292	
Sergipe .....	DEZ	27 216		2 265 351		83 236	
Bahia .....	DEZ	12 000		720 000		60 000	
Minas Gerais .....	DEZ	30 809		2 058 580		66 817	
Espírito Santo .....	DEZ	1 678		136 221		81 181	
Rio de Janeiro .....	DEZ	36 351		2 326 464		64 000	
São Paulo .....	DEZ	478 000		49 270 000		103 075	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	2 600		351 100		135 038	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	19 928		1 724 277		86 525	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	362		24 463		67 577	
Mato Grosso .....	DEZ	690		60 040		87 014	
Goiás .....	DEZ	3 100		218 000		70 323	
Outras .....		...		...		...	

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		56 110		57 111		1 018	
Amazonas .....	JUN	25 000		30 000		1 200	
Pará .....	OUT	28 260		24 391		863	
Maranhão .....	NOV	2 850		2 720		954	

Mamona (em bagas)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		376 601		231 816		616	
Piauí .....	NOV	7 771		5 052		650	
Ceará .....	DEZ	10 000		6 000		600	
Paraíba .....	OUT	1 082		745		689	
Pernambuco .....	OUT	10 000		4 200		420	
Bahia .....	OUT	274 460		117 456		428	
Minas Gerais .....	SET	7 636		8 229		1 078	
São Paulo .....	OUT	27 300		32 800		1 201	
Paraná .....	DEZ	28 000		44 800		1 600	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	5 868		8 303		1 415	
Mato Grosso .....	JUL	4 034		4 085		1 013	
Outras .....		450		146		324	

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		1 825 008		20 807 698		11 401	
Rondônia .....	DEZ	26 290		442 870		16 846	
Acre .....	DEZ	16 436		274 605		16 708	
Amazonas .....	DEZ	75 728		908 736		12 000	
Roraima .....	DEZ	3 195		44 238		13 846	
Pará .....	DEZ	130 738		1 640 157		12 545	
Amapá .....	DEZ	5 036		47 640		9 460	
Maranhão .....	DEZ	254 603		2 130 365		8 367	
Piauí .....	DEZ	63 317		393 184		6 210	
Ceará .....	DEZ	91 820		688 650		7 500	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	58 200		552 900		9 500	
Paraíba .....	DEZ	60 677		573 399		9 450	
Pernambuco .....	DEZ	150 000		1 275 000		8 500	
Alagoas .....	DEZ	18 464		180 172		9 758	
Sergipe .....	DEZ	33 598		425 855		12 675	
Bahia .....	DEZ	320 000		3 520 000		11 000	
Minas Gerais .....	DEZ	94 133		1 237 152		13 143	
Espírito Santo .....	DEZ	25 984		441 211		16 980	
Rio de Janeiro .....	DEZ	12 707		190 605		15 000	
São Paulo .....	DEZ	31 600		705 000		22 310	
Paraná .....	DEZ	73 000		1 460 000		20 000	
Santa Catarina .....	DEZ	80 000		1 040 000		13 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	135 718		1 689 207		12 446	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	19 365		324 117		16 737	
Mato Grosso .....	DEZ	19 199		267 735		13 945	
Goiás .....	DEZ	24 900		352 500		14 157	
Distrito Federal .....	DEZ	300		2 400		8 000	

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		11 896 651		21 198 997		1 782	
Rondônia .....	ABR	108 600		161 218		1 485	
Acre .....	JUL	21 620		26 808		1 240	
Amazonas .....	MAIO	972		2 139		2 201	
Roraima .....	DEZ	4 687		3 886		829	
Pará .....	AGO	117 508		142 000		1 208	
Amapá .....	JUN	1 769		1 307		739	
Maranhão .....	AGO	418 896		249 984		597	
Piauí .....	JUL	262 920		174 315		663	
Ceará .....	SET	420 000		176 400		420	
Rio Grande do Norte ..	AGO	137 300		68 650		500	
Paraíba .....	SET	309 981		192 061		620	
Pernambuco .....	NOV	276 951		196 635		710	
Alagoas .....	DEZ	128 453		74 881		583	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia (1).....	JUN	245 367		7 116		29	
Bahia (2).....	NOV	...		...		...	
Minas Gerais .....	JUL	1 555 476		2 626 451		1 689	
Espírito Santo .....	JUN	134 439		194 018		1 443	
Rio de Janeiro .....	ABR	47 275		70 912		1 500	
São Paulo .....	JUN	1 231 200		2 953 200		2 399	
Paraná .....	JUN	2 290 000		5 200 000		2 271	
Santa Catarina .....	JUN	1 150 000		2 737 000		2 380	
Rio Grande do Sul ...	JUL	1 909 306		3 620 627		1 896	
Mato Grosso do Sul ...	JUN	128 650		244 435		1 900	
Mato Grosso .....	JUN	197 131		328 484		1 666	
Goiás .....	JUL	795 150		1 741 970		2 191	
Distrito Federal ....	JUN	3 000		4 500		1 500	

(1) 1ª safra. (2) 2ª safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		1 987		2 174		1 094	
Amazonas .....	OUT	70		54		771	
Pará .....	NOV	...		...		...	
Amapá .....	NOV	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	...		...		...	
Paraíba .....	SET	399		89		223	
Bahia .....	OUT	700		532		760	
Espírito Santo .....	DEZ	666		1 402		2 105	
Mato Grosso .....	OUT	152		97		638	
Outras .....		...		...		...	

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		4 300		8 815		2 050	
Paraná .....	MAIO	4 300		8 815		2 050	

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		323 729		208 053		643	
Ceará .....	DEZ	340		255		750	
Rio Grande do Norte .....	DEZ	35 000		15 750		450	
Paraíba .....	DEZ	113 189		85 628		757	
Pernambuco .....	DEZ	5 200		4 420		850	
Bahia .....	DEZ	170 000		102 000		600	

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		9 438 319		16 118 441		1 708	
Maranhão .....		4 260		6 173		1 449	
Bahia .....	MAIO	27 627		41 440		1 500	
Minas Gerais .....	MAIO	331 062		551 331		1 665	
São Paulo .....	JUN	480 000		861 000		1 794	
Paraná .....	MAIO	2 200 000		4 200 000		1 909	
Santa Catarina .....	JUN	437 000		568 000		1 300	
Rio Grande do Sul ...	JUN	3 653 944		5 698 672		1 560	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	1 164 612		2 096 302		1 800	
Mato Grosso .....	MAIO	523 644		1 030 693		1 968	
Goiás .....	MAIO	586 170		1 009 090		1 721	
Distrito Federal ....	MAIO	30 000		55 740		1 858	

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		146 364		285 335		1 949	
Ceará .....	AGO	3 600		2 880		800	
Rio Grande do Norte ..	AGO	6 300		6 300		1 000	
Pernambuco .....	AGO	20 000		30 000		1 500	
São Paulo .....	MAIO	31 300		62 600		2 000	
Paraná .....	AGO	14 000		38 500		2 750	
Rio Grande do Sul ...	JUN	64 262		132 014		2 054	
Mato Grosso do Sul ..	MAIO	3 583		5 794		1 617	
Mato Grosso .....	ABR	30		36		1 200	
Goiás .....	MAIO	2 640		5 825		2 206	
Outras .....		649		1 386		2 136	

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		44 648		1 529 577		34 259	
Roraima .....	DEZ	3		36		12 000	
Maranhão .....	DEZ	312		7 722		24 750	
Ceará .....	DEZ	1 400		35 000		25 000	
Paraíba .....	NOV	1 620		57 748		35 647	
Pernambuco .....	DEZ	9 000		216 000		24 000	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	DEZ	4 080		154 428		37 850	
Espírito Santo .....	DEZ	913		46 785		51 243	
Rio de Janeiro .....	NOV	2 512		113 040		45 000	
São Paulo .....	NOV	17 800		702 800		39 483	
Paraná .....	ABR	1 000		41 000		41 000	
Santa Catarina .....	DEZ	1 500		42 000		28 000	
Rio Grande do Sul ...	JUL	2 869		46 071		16 058	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	131		3 785		28 893	
Mato Grosso .....	DEZ	78		2 092		26 821	
Goiás .....	OUT	1 220		50 360		41 279	
Distrito Federal .....	DEZ	210		10 710		51 000	
Outras .....		...		...		...	

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL .....		138 417		176 847		1 278	
Minas Gerais .....	OUT					...	
São Paulo .....	SET	136 917		174 347		1 273	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	...		...		...	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	...		...		...	
Mato Grosso do Sul ...	SET	...		...		...	
Mato Grosso .....	JUN	...		...		...	
Goiás .....	SET	1 500		2 500		1 667	
Distrito Federal .....	SET	...		...		...	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		55 983		602 212		10 757	
Pernambuco .....	DEZ	600		7 200		12 000	
Minas Gerais .....	MAR	...		...		...	
São Paulo .....	ABR	9 050		120 560		13 322	
Paraná .....	JUN	2 288		20 000		8 741	
Santa Catarina .....	MAR	5 400		64 800		12 000	
Rio Grande do Sul ...	ABR	38 645		389 652		10 083	
Outras .....		...		...		...	

X

## RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

X

1. ABACAXI

A produção esperada em 3.<sup>a</sup> estimativa para Roraima, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 2.<sup>a</sup> estimativa no Maranhão e Ceará, totaliza 554 183 milheiros de frutos, superior 3,44% da colhida na safra anterior (535 735 milheiros de frutos), na mesma área geográfica.

Em relação ao mês anterior, observa-se redução de 1,29%, em virtude do decréscimo nos Estados de Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul, embora com acréscimos na Paraíba e Mato Grosso.

Aguardam-se as informações do Amazonas e Pará, para que se conheça a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PARAÍBA** - Informações das COREAs de GUARABIRA e MAMANGUAPE, onde a cultura encontra-se em expansão, registram o acréscimo de 3,63% na área destinada à colheita (8 989 ha). Com a produtividade de 22 851 frutos/ha, inferior 2,78% da estimada no mês anterior, face à redução do rendimento nas lavouras da COREA de SANTA RITA, aguarda-se a produção de 205 405 milheiros de frutos.

**SERGIPE** - Informa a área destinada à colheita de 197 ha, inferior 31,83% da prevista no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 14 832 frutos/ha, inferior 3,46% em relação a fevereiro, aguarda-se a produção de 2 922 milheiros de frutos.

**BAHIA** - A estiagem ocorrida nos últimos meses, nas regiões produtoras, reduz o rendimento médio em 18,70%, passando de 12 300 para 10 000 frutos/ha, com igual decréscimo na produção esperada.

A área da colheita é igual a anteriormente estimada (3 100 ha), aguarda-se a produção de 31 000 milheiros de frutos.

**RIO GRANDE DO SUL** - A área destinada à colheita de 640 ha, é inferior 3,61% da prevista anteriormente. O rendimento médio de 7 530 frutos/ha é menor 0,19% em relação a fevereiro, aguardando-se a colheita de 4 819 milheiros de frutos.

Informa a redução de área cultivada em regiões não tradicionais, devido a condições climáticas adversas (chuvas, frio excessivo e geadas), bem como pela baixa tecnologia empregada. O maior produtor é o Município de OSÓRIO com cerca de 82% da produção estadual, seguindo-lhe TORRES onde o cultivo também reduz-se a cada safra.

**MATO GROSSO** - Na área destinada à colheita de 170 ha, maior 4,29% da informada no mês anterior e rendimento médio esperado de 12 629 frutos/ha, inferior 0,21%, aguarda-se a produção de 2 147 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção esperada em 3.<sup>a</sup> estimativa nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco e em 2.<sup>a</sup> estimativa no Maranhão e Ceará, totaliza 266 159 t, superior 244,12% do obtido na safra anterior, na mesma área geográfica, quando foram produzidas 77 345 t.

Em relação ao mês anterior, nesta mesma área geográfica, observou-se a redução de 5,00% em virtude do decréscimo nas estimativas do Piauí, Ceará e Paraíba.

Aguarda-se a primeira informação do Estado da Bahia, para ser conhecida a 1.<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - A área ocupada com pés em produção é estimada em 159 025 ha, redução de 0,40% sobre a informação do mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 227 kg/ha, inferior 5,42%, aguarda-se a produção de 36 131 t.

CEARÁ - Informa-se a redução de 13,58% na área ocupada com pés em produção, situando-a em 700 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 120 kg/ha, superior 11,11% ao estimado no mês anterior, prevê-se a produção de 84 000 t.

PARAÍBA - Com a erradicação de 2 506 ha na área da COREA de ITABAIANA, onde houve ataque de Bicudo e reduções nas áreas das COREAs de ITAPORANGA, PICUÍ e SOUSA, resultado da escassez hídrica que assolou a cultura, a área ocupada com pés em produção no estado sofreu uma redução de 2,44%, passando de 401 424 ha para 391 630 ha. Com o rendimento médio esperado de 242 kg/ha, inferior em 5,84% do previsto em fevereiro, face à redução na produtividade das lavouras localizadas nas áreas das COREAs de ITABAIANA, PATOS e PICUÍ, espera-se a produção de 94 866 t.

### 3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada em 3ª estimativa nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, em 2ª estimativa no Ceará e em 1ª estimativa no Maranhão, totaliza 1 509 897 t, sendo inferior em 0,34% da colhida na safra anterior, na mesma área geográfica, quando foram produzidas 1 515 037 t.

Em relação à estimativa de 1 516 267 t, informada no mês anterior, nesta mesma área geográfica (exceto Maranhão), observa-se a redução de 0,47%, em decorrência de decréscimos nas estimativas dos Estados da Bahia e Paraná, embora apresentem acréscimos no Piauí, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Mato Grosso.

Aguarda-se a informação do Pará, para ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área plantada é estimada em 2 085 ha, acréscimo de 33,65% sobre a colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 358 kg/ha, superior em 12,58% do obtido em 1983, espera-se a produção de 747 t.

PIAUÍ - A área plantada apresenta acréscimo de 5,38% comparada à informada no mês anterior, situando-se em 23 691 ha. Com o rendimento médio esperado de 517 kg/ha, igual ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 12 248 t.

CEARÁ - A área plantada de 225 000 ha, é superior 40,63% da estimada no mês anterior. O incremento decorre da preferência pelo plantio deste produto em detrimento do algodão arbóreo, devido ao seu melhor desempenho. O retardamento das precipitações em regiões produtoras de milho (perdidos os dois primeiros plantios), os agricultores optaram pela cultura do algodão herbáceo, podendo o plantio estender-se até fins de abril.

Com o rendimento médio esperado de 600 kg/ha, superior 25,00% do previsto em fevereiro, espera-se a produção de 135 000 t.

PARAÍBA - O Ministério da Agricultura proibiu o plantio de cerca de 14 978 ha nas regiões atacadas pelo "Bicudo", principalmente na área da COREA de ITABAIANA. A área a ser plantada no Estado sofreu uma redução de 8,46%, situando-se em 162 088 ha. Com o rendimento médio previsto de 589 kg/ha, superior 9,89% do estimado no mês anterior, espera-se a produção de 95 470 t.

ALAGOAS - Na área plantada de 89 449 ha, superior 0,28% da informada anteriormente e rendimento médio esperado superior 1,20%, aguarda-se a produção de 22 616 t.

O aumento da área, deve-se às perspectivas de plantio nas áreas das COREAs de ATALAIA e PORTO REAL DO COLEGIO, onde a chegada das chuvas ampliou as previsões da safra. Em geral, chove com alguma intensidade, levando aos produtores a esperança de boa safra neste ano.

Entretanto, os plantios ainda não foram iniciados, pois a fase de grande intensidade dos mesmos, ocorre no período abril/junho, quando o inverno estará claramente definido.

SERGIPE - Estima-se o acréscimo de 100% no rendimento médio, isto é, de 900 para 1 800 kg/ha. Na área a ser plantada de 200 ha igual a anteriormente informada, espera-se a produção de 360 t.

BAHIA - O rendimento médio esperado é estimado em 413 kg/ha, correspondendo a uma redução de 30,70% do previsto no mês anterior, em virtude da estiagem verificada na principal região produtora nos meses de fevereiro e março. A estimativa da área plantada permanece em 104 040 ha, esperando-se colher 42 968 t.

PARANÁ - Na área plantada de 330 000 ha igual a anteriormente prevista, o rendimento médio esperado de 1 606 kg/ha, inferior em 8,65% do estimado em fevereiro, aguarda-se a produção de 530 000 t.

A cultura encontra-se na fase de colheita, cujos trabalhos foram favorecidos pela ocorrência de dias ensolarados, com altas temperaturas, provocando uma rápida abertura dos capulhos. O desempenho das lavouras colhidas pode ser considerado bom, considerando-se o fato de que a estiagem havida, determinou um baixo porte às plantas, baixa carga de maçãs no "baixeiro" e queda dos "ponteiros" reduzindo o potencial da cultura. A qualidade do produto colhido está surpreendendo, com a maior parte da produção classificando-se entre os Tipos 5,5 e 6.

O preço recebido pelos agricultores no período situou-se em torno de Cr\$ 12.500,00 a arroba.

MATO GROSSO - A área plantada apresenta redução de 2,36% comparada à informada no mês anterior, situando-se em 6 532 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 547 kg/ha, superior em 29,78% do estimado em fevereiro, aguarda-se a colheita de 10 105 t.

GOIÁS - Na área plantada de 47 040 ha, inferior 0,17% da informada anteriormente e produtividade prevista de 1 977 kg/ha superior 0,15%, a produção é estimada em 93 000 t.

#### 4. ALHO

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para os Estados da Paraíba, Pernambuco e Goiás, em 2<sup>a</sup> estimativa para o Ceará e em 1<sup>a</sup> estimativa para a Bahia e São Paulo, totaliza 14 754 t, sendo inferior em 12,09% da produção de 16 783 t obtida na safra anterior, na mesma área geográfica.

Em relação à produção estimada no mês anterior (8 551 t) para os Estados citados (exceto Bahia e São Paulo), observou-se na área geográfica um incremento de 0,32%, em virtude do acréscimo no Ceará, embora tenha ocorrido redução na Paraíba.

Aguardam-se as informações do Piauí, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, para ser conhecida a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - O rendimento médio esperado de 4 504 kg/ha, superior 12,60% do informado no mês anterior,

com igual reflexo na produção esperada. Na área plantada igual a anteriormente prevista (133 ha), aguarda-se a produção de 599 t.

**PARAÍBA** - Na área plantada de 229 ha, igual à informada em fevereiro, e rendimento médio esperado de 3 620 kg/ha, é inferior 4,61% ao estimado no mês anterior, em virtude da redução de produtividade nas lavouras da área de SOLÂNEA ainda consequências da deficiência hídrica, aguarda-se a colheita de 829 t.

**BAHIA** - A primeira estimativa da área a ser plantada (250 ha), apresenta redução de 69,33% em relação à colhida no ano anterior, em consequência dos seguintes fatores:

- Os baixos preços alcançados nas duas últimas safras;
- Falta de sementes e a má qualidade das existentes;
- Atraso na liberação de custeio;
- Baixo valor do VBC.

Com o rendimento médio esperado de 4 000 kg/ha, superior em 29,07% do obtido na safra passada, espera-se a produção de 2 526 t.

**SÃO PAULO** - A área a ser cultivada (1 158 ha) é igual a área colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 4 470 kg/ha, aguarda-se a produção de 5 176 t.

##### 5. AMENDOIM (em casca)

Aguardam-se as informações referentes à 2ª safra na Bahia, para ser conhecida a 1ª estimativa da produção nacional.

###### 5.1 AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional em 3ª estimativa, totaliza 184 599 t, inferior 1,75% da informada em fevereiro, devido ao decréscimo ocorrido no Paraná, embora com acréscimo em Goiás.

Em relação à safra passada (228 840 t), a atual estimativa é inferior 19,33%.

Neste mês, divulgam-se os dados preliminares de colheita para o Estado de São Paulo e Paraná.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**SÃO PAULO** - Os dados não sofreram modificações em relação ao esperado. Na área colhida de 86 300 ha e rendimento médio obtido de 1 829 kg/ha, foram colhidas 157 800 t.

**PARANÁ** - No transcorrer deste mês encerraram-se totalmente as atividades de colheita.

O termo preliminar de encerramento, por Região Geo-econômica de produção definiu-se da seguinte maneira:

REGIÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)
LESTE .....	601	703	1 170
NORTE .....	7 471	10 856	1 453
OESTE .....	1 514	2 743	1 812
ESTADO .....	9 586	14 302	1 492

A área colhida e o rendimento médio obtido apresentam-se menores em relação à informação de fevereiro, sendo respectivamente 12,85% e 6,75%, em decorrência da reavaliação das áreas de cultivo, pelas COREAs de ARAPONGAS, CRUZEIRO DO OESTE, LOANDA e NOVA ESPERANÇA.

O produto colhido apresentou boa qualidade, sendo a saca de 25 kg, apresenta rendimento entre 15/17 kg de amendoim descascado.

Os preços obtidos pelos produtores neste final de safra, oscilaram entre Cr\$ 9.500,00 a 11.000,00 a saca de 25 kg.

**GOIÁS** - Na área plantada de 34 ha, maior 13,33% da informada anteriormente, e rendimento médio esperado de 1 735 kg/ha maior em 23,93%, aguarda-se a produção de 59 t.

#### 5.2 AMENDOIM (2<sup>a</sup> safra)

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa na Paraíba, em 2<sup>a</sup> estimativa para o Ceará, São Paulo e Paraná e em 1<sup>a</sup> estimativa para o Mato Grosso do Sul, totaliza 56 785 t, maior 14,50% da obtida na safra passada (49 593 t), para a mesma área geográfica.

Em relação à informação de fevereiro, a previsão para este mês (excetuando-se Mato Grosso do Sul) é de 56 185 t, menor 0,12% devido a decréscimos ocorridos na Paraíba e no Paraná.

Aguarda-se as informações da Bahia, para ser conhecida a 1<sup>a</sup> estimativa da produção a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PARAÍBA** - Na área plantada de 846 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio esperado de 975 kg/ha, menor 0,41%, aguarda-se a produção de 825 t.

**PARANÁ** - Na área plantada de 900 ha, menor 10% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 650 kg/ha igual ao informado anteriormente, aguarda-se a produção de 585 t.

Toda área encontra-se plantada, com as lavouras atravessando a fase de tratos culturais, em estado de germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (60%), sendo que as lavouras plantadas mais cedo se encontravam em floração (20%) e frutificação (10%).

**MATO GROSSO DO SUL** - Na área plantada de 500 ha, menor 10,23% da colhida na safra passada e rendimento médio esperado de 1 200 kg/ha, menor 1,15% do obtido em 1983, aguarda-se a produção de 600 t.

#### 6. ARROZ (em casca)

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, em 2<sup>a</sup> estimativa no Pará e Ceará, e em 1<sup>a</sup> estimativa para Roraima, totaliza 9 006 838 t, 16,70% superior à produção obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Comparativamente à informação de fevereiro, para a mesma área geográfica (exceto Roraima), houve, de crésimo de 3,05% decorrente de reduções nas estimativas do Piauí, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Goiás, embora haja acréscimos registrados no Acre, Maranhão, Ceará, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Aguardam-se as informações de Sergipe, para divulgar-se a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**ACRE** - Informações procedentes das COMEAs no Estado, apresentam acréscimo de 9,49% no rendimento médio esperado, situando-o em 1 511 kg/ha. Na área plantada de 22 238 ha, igual à estimada em fevereiro, aguarda-se a colheita de 33 601 t.

**RORAIMA** - Informa, uma área a ser plantada de 5 841 ha, 3,45% inferior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 1 605 kg/ha, 129,29% superior ao obtido na safra anterior, aguar-

da-se a produção de 9 374 t. Observa que da área total plantada, 1 153 ha correspondem ao arroz irrigado.

MARANHÃO - Informa, baseado em reavaliações procedidas nos Municípios de SÃO BENTO, VIANA, ROSÁRIO, ITAPECURU-MIRIM, IMPERATRIZ e DOM PEDRO, onde ocorreu grande fomento à cultura, um acréscimo de 3,36% na estimativa da área plantada, situando-a em 841 383 ha. Com a produtividade esperada de 1 405 kg/ha, 1,52% superior à informada em fevereiro, aguarda-se a colheita de 1 181 840 t.

PIAUÍ - Reavaliações procedidas pelas COREAs/COMEAs, determinaram uma área a ser plantada de 157 261 ha, 0,58% inferior em relação à informada em fevereiro. Com o rendimento médio esperado de 1 219 kg/ha, 5,80% menor ao anteriormente previsto, aguarda-se a colheita de 191 648 t.

CEARÁ - Comunica redução de 12,44% na área plantada, situando-a em 41 330 ha. Com a produtividade esperada de 2 081 kg/ha, 44,51% superior a anteriormente prevista, aguarda-se a colheita de 86 025 t. O aumento no rendimento médio deve-se a 7 000 ha plantados nas encostas da Barragem de ORÓS, aliado aos perímetros irrigados do DNOCS.

PARAÍBA - Informações procedentes das COREAs de ITAPORANGA e SOUSA, apresentam redução de 3,21% na estimativa da área plantada, situando-a em 10 465 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 860 kg/ha, 2,05% inferior ao previsto em fevereiro, aguarda-se a colheita de 19 467 t.

BAHIA - Face à estiagem ocorrida nos meses de janeiro e fevereiro, houve redução de 29,99% no rendimento médio esperado, passando de 767 para 537 kg/ha. Na área plantada de 63 200 ha, igual à estimada em fevereiro, aguarda-se a produção de 33 938 t.

MINAS GERAIS - A estiagem prolongada durante os meses de janeiro, fevereiro e parte de março, determinou a redução de 14,38% na produtividade esperada, passando de 1 370 para 1 173 kg/ha. Na área plantada de 549 634 ha, 0,66% menor em relação à informada em fevereiro, aguarda-se a colheita de 644 682 t.

ESPIRITO SANTO - A estiagem prolongada e reavaliações procedidas nos Municípios de IBIRACU e SERRA, reduziram 3,60% a produtividade esperada, situando-a em 2 648 kg/ha. Na área plantada de 31 072 ha, 0,33% inferior a anteriormente prevista, aguarda-se a produção de 82 294 t.

PARANÁ - Comunica que a colheita encontra-se na fase final, estimando-se que 80% dos 223 000 ha cultivados já estivessem colhido. O arroz colhido apresentou boa qualidade. O rendimento do arroz beneficiado, tem oscilado entre 38 e 40 kg para cada saca de 60 kg de arroz com casca. A mão-de-obra para os trabalhos de colheita tem sido suficiente, e quando contratada, a remuneração oscila entre Cr\$2.000,00/3.000,00/homem/dia.

Na colheita realizada através de colhedeiras, os preços variam entre Cr\$1.000,00/1.500,00 a saca de 60 kg.

Os preços praticados nos negócios realizados, oscilaram entre Cr\$11.000,00/14.000,00 a saca de 60 kg, com os produtores preferindo vender pequenos lotes, guardando o restante para comercializar na entressafra, na esperança de conseguir melhores preços.

As lavouras em andamento, na sua quase totalidade, encontram-se nos estágios de frutificação e maturação. Salienta-se que, a perspectiva de produção para esta safra é de 275 000 t, que dificilmente será obtida, face a menor produtividade alcançada após a estiagem, e pelas áreas identificadas como totalmente perdidas. Na área a ser colhida de 223 000 ha, igual à informada em maio, o rendimento médio esperado de 1 233 kg/ha, 19,15% menor ao anteriormente previsto, aguarda-se a colheita de 275 000 t.

SANTA CATARINA - Comunica, baseado em recentes levantamentos na região norte do Estado, que os efeitos da estiagem não provocarão os prejuízos inicialmente previstos; um acréscimo de 6,48% no rendimento médio esperado, situando-o em 2 941 kg/ha. Na área a ser colhida de 146 620 ha, igual à informada em fevereiro, aguarda-se a colheita de 431 156 t. Observa que, aproximadamente 60% da área já foi colhida e que o término da safra ocorrerá na 1ª quinzena de maio.

RIO GRANDE DO SUL - Comunica, que a área total cultivada considerando em conjunto os sistemas irrigado e de sequeiro, foi estimada em 711 035 ha; apresentando-se 0,46% superior à informada em fevereiro. Com o rendimento médio esperado de 4 141 kg/ha, 0,46% superior ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 2 944 132 t.

MATO GROSSO - Comunica, com base em informações sobre áreas de custeio financiados por Bancos de outras UFs, acréscimo de 1,73% na área a ser colhida, situando-a em 571 122 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 306 kg/ha, 0,46% superior ao informado em fevereiro, aguarda-se a colheita de 746 088 t.

GOIÁS - Registra uma redução de 4,58% na área plantada, passando de 1 106 770 para 1 056 110 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 009 kg/ha, 12,49% inferior ao anteriormente previsto, aguarda-se a colheita de 1 065 740 t. Observa que, as alterações são resultantes da estiagem ocorrida no período fevereiro/março, aliada a reavaliações procedidas a nível municipal.

#### 7. AVEIA (em grão)

As primeiras informações das culturas de inverno (aveia, centeio e cevada), somente estarão disponíveis em abril/junho, período em que ocorre o preparo do solo nos Estados produtores.

#### 8. BANANA (em cacho)

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, em 2<sup>a</sup> estimativa no Ceará e em 1<sup>a</sup> estimativa no Amazonas e Distrito Federal, totaliza 429 206 milheiros de cachos, 2,21% superior à obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Pará e Paraná para ser conhecida a estimativa a nível nacional. Relativamente à informação de fevereiro, da produção de 428 510 milheiros de cachos, nas UFs citadas, exceto Amazonas e Distrito Federal, houve redução de 0,16% decorrente de decréscimos nas estimativas do Piauí, Paraíba, Alagoas e Sergipe.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Comunica, em 1<sup>a</sup> estimativa, a área destinada à colheita de 1 124 ha, 23,11% superior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 830 cachos/ha, espera-se a colheita de 933 milheiros de cachos, 25,57% superior à safra anterior. Observa que o baixo nível alcançado pelas águas do Rio Amazonas liberou extensas áreas de várzea, tradicionalmente destinadas ao cultivo, notadamente no Município de COARI responsável por mais de 50% da produção estadual.

PIAUÍ - Informações procedentes das COREAs/COMEAs registram acréscimo de 3 ha na estimativa da área a ser colhida, situando-a em 2 428 ha. Com a produtividade esperada de 1 534 cachos/ha, 1,41% inferior à prevista em fevereiro, aguarda-se a colheita de 3 725 milheiros de cachos.

PARAÍBA - Informa acréscimo de 79 ha na área a ser colhida, situando-a em 9 180 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 458 cachos/ha, 4,46% inferior ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 13 385 milheiros de cachos.

ALAGOAS - Comunica a redução de 1,06% na estimativa da área a ser colhida, ou seja, de 8 484 para 8 394 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 215 cachos/ha, 0,08% superior ao informado em fevereiro, aguarda-se a colheita de 10 195 milheiros de cachos.

SERGIPE - Informa redução de 1,46% na estimativa da área a ser colhida em 1984, ou seja, de 2 599

para 2 561 ha. Com a produtividade prevista de 867 cachos/ha, 0,12% superior a anteriormente esperada, aguarda-se a produção de 2 220 milheiros de cachos.

DISTRITO FEDERAL - Comunica em 1<sup>a</sup> estimativa a área destinada à colheita de 450 ha, 4,65% superior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 1 000 cachos/ha, igual ao da safra anterior, estima-se a produção de 450 milheiros de cachos.

## 9. BATATA-INGLESA

A produção nacional esperada, quando consideradas as duas safras do produto, somente será possível quando forem conhecidas as informações referentes à 2<sup>a</sup> safra, nas Unidades da Federação onde o plantio ainda não tornou-se estatisticamente mensurável face ao Calendário Agrícola do produto.

### 9.1 BATATA-INGLESA (1<sup>a</sup> safra)

A produção nacional em 3<sup>a</sup> estimativa de 1 221 867 t, 17,77% superior à obtida na 1<sup>a</sup> safra de 1983 atingiu 1 037 529 t.

Relativamente à estimativa de fevereiro, quando foi informada a produção de 1 226 452 t, houve, uma redução de 0,37% face ao decréscimo registrado no Paraná.

Até o mês de fevereiro, a cultura havia sido colhida apenas no Rio Grande do Sul.

Neste mês, são divulgados os resultados finais da 1<sup>a</sup> safra de São Paulo e Paraná.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Informando os resultados preliminares, o GCEA-SP registra uma área colhida de 12 000 ha, igual à prevista no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 17 950 kg/ha, foram produzidas 215 400 t, confirmando-se os prognósticos de fevereiro.

PARANÁ - Comunica que no final do mês de março encerraram-se totalmente os trabalhos de colheita, regionalmente conhecida por batata das águas. Salienta, a área perdida de 40 ha, no Município de CASTRO, em virtude de chuvas intensas acompanhadas de granizo. O melhor desempenho da cultura registrou-se nas MRHs-290/CAMPOS DE GUARAPUAVA) e 273 (CAMPOS DE PONTA GROSSA) com rendimentos médios obtidos de 28 800 e 23 000 kg/ha, respectivamente, refletindo o bom nível tecnológico das lavouras. O produto colhido, de um modo geral, apresentou boa qualidade. A batata comum foi comercializada a preços que oscilaram de Cr\$ 8.000,00/10.000,00 a saca de 60 kg, e a batata lisa na faixa de Cr\$ 10.500,00/12.000,00 a saca de 60 kg. O preço da batata lisa especial, cuja produção concentra-se na MRH-290 (CAMPOS DE GUARAPUAVA) e MRH-273/CAMPOS DE PONTA GROSSA), oscilou de Cr\$ 12.000,00 até Cr\$ 15.000,00 a saca de 60 kg.

### 9.2 BATATA-INGLESA (2<sup>a</sup> safra)

A produção em 3<sup>a</sup> estimativa nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Sul, em 2<sup>a</sup> estimativa em São Paulo, Paraná e Distrito Federal, e em 1<sup>a</sup> estimativa em Santa Catarina, totaliza 509 381 t, apresentando-se inferior 14,78% comparada à obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Relativamente à informação de fevereiro, quando foi estimada a produção de 457 467 t, houve um acréscimo de 2,60%, face os incrementos registrados no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as primeiras informações da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, para ser conhecida a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Comunica que as informações procedentes das COREAS, registram a conclusão do plantio em toda a área prevista. O desenvolvimento das lavouras é considerado apenas regular, pois a escassez hídrica verificada nos meses de janeiro e fevereiro provocou uma germinação muito desuniform

me e, a alta insolação, causou a queima dos brotos em algumas lavouras.

A maior parte das lavouras atravessa a fase de tratos culturais, e os estágios mais importantes são os de desenvolvimento vegetativo (70%), formação dos tubérculos (20%) e maturação (10%).

As lavouras plantadas no "cedo" já começaram a ser colhidas e, os rendimentos médios obtidos, face às adversidades climáticas, situam-se muito aquém dos esperados. Face ao exposto, na área plantada de 14 500 ha, 8,21% superior a anteriormente prevista e produtividade esperada de 11 500 kg/ha, 4,17% inferior à estimada em fevereiro, aguarda-se a colheita de 166 750 t.

SANTA CATARINA - Informa, em 1<sup>a</sup> estimativa, uma área plantada de 5 000 ha, 58,23% superior em relação à colhida na 2<sup>a</sup> safra de 1983. Com o rendimento médio esperado de 8 000 kg/ha, 36,82% maior ao obtido na safra anterior, aguarda-se a colheita de 40 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Informações dos Municípios de COTIPORÃ e CAPÃO DO LEÃO, apresentam a redução de 1,30% na área plantada, situando-a em 17 571 ha. Com o rendimento médio esperado de 6 136 kg/ha, 7,25% superior ao previsto em fevereiro, aguarda-se a colheita de 107 809 t. Salienta que nos Municípios citados, os níveis de cultivo foram inferiores aos previstos, e que o incremento observado na produtividade é resultante das condições climáticas favoráveis.

#### 10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada para 1983, de acordo com o 3º prognóstico realizado pela CEPLAC, de 380 182 t, apresenta-se 4,58% superior à colhida em 1982.

Relativamente ao 2º prognóstico divulgado pela CEPLAC, as estimativas de produção permanecem inalteradas nas cinco Unidades da Federação onde o produto é objeto de acompanhamento, embora os dados do Espírito Santo tenham sofrido modificações na área ocupada com pés em produção e no rendimento médio esperado.

ESPIRITO SANTO - Segundo a CEPLAC, existem atualmente no Estado 25 852 ha plantados, sendo que 2 630 ha encontram-se ocupados com pés novos. Na área ocupada com pés em produção de 23 222 ha, 19,40% superior à estimada anteriormente, e rendimento médio esperado de 474 kg/ha, 16,25% inferior em relação ao anterior, aguarda-se a colheita de 11 000 t.

#### 11. CAFFÉ (em coco)

De acordo com levantamentos procedidos pelo IBC no período novembro/dezembro de 1983, a produção esperada nas Unidades da Federação produtoras (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná), totaliza 3 089 731 t, sendo inferior 7,23% da colhida na safra passada (3 330 543 t).

Aguardam-se os resultados do 2º levantamento do IBC a realizar-se no período março/abril.

#### 12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para Roraima, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 2<sup>a</sup> estimativa para Maranhão, Ceará e Alagoas, é 246 471 821 t, superior 0,19% da informada em fevereiro. Com relação à safra obtida em 1983 (216 387 665 t), a atual estimativa apresenta acréscimo de 13,90%, considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Pará, para que se conheça a 1<sup>a</sup> previsão a nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Na área destinada à colheita de 12 763 ha, superior 3,04% da informada em fevereiro, e produ-

tividade de 52 309 kg/ha, maior 1,05% da estimada no mês anterior, aguarda-se a produção de 667 621 t.

CEARÁ - A área destinada à colheita apresenta decréscimo de 8,90% em relação à informada anteriormente (48 000 ha). Com produtividade de 35 000 kg/ha, igual à estimada em fevereiro, aguarda-se a produção de 1 530 515 t.

PARAÍBA - Com a produtividade maior 4,58% em relação ao mês anterior, passando de 50 115 para 52 411 kg/ha, e na área destinada à colheita de 159 478 ha, maior 4,90% que a informada em fevereiro, aguarda-se a produção de 8 358 373 t.

SERGIPE - A área destinada à colheita de 17 665 ha, é inferior 12,82% da informada em fevereiro. Com a produtividade de 50 359 kg/ha, maior 2,99% comparada à informada anteriormente, aguarda-se a produção de 889 592 t.

ESPIRITO SANTO - Na área igual à informada em fevereiro (40 038 ha), e produtividade de 60 477 kg/ha, inferior 1,64% da estimada anteriormente, aguarda-se a produção de 2 421 394 t.

### 13. CEBOLA

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa nos Estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 664 122 t, inferior 7,23% da obtida na safra anterior (715 851 t), na mesma área geográfica.

Em relação ao mês anterior, observa-se uma redução de 1,77% em virtude das estimativas nos Estados da Bahia e Paraná, embora com acréscimo no Rio Grande do Sul.

Apresentam-se os resultados finais da safra no Paraná e Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as informações de Sergipe e Minas Gerais para ser conhecida a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - A área plantada apresenta redução de 15,30% comparada à informação do mês anterior, passando de 5 230 para 4 430 ha. Com o rendimento médio previsto de 13 300 kg/ha, inferior 1,48% do estimado em fevereiro, aguarda-se a produção de 58 919 t.

PARANÁ - Com o encerramento da colheita, registrou-se a área colhida de 3 485 ha, inferior 4,52% da estimada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 5 477 kg/ha, superior 2,53% do esperado em fevereiro, foram produzidas 19 089 t.

As áreas perdidas totalizam cerca de 230 ha, situadas na Microrregião Homogênea NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ, decorrente do excesso de chuvas verificado por ocasião da implantação dos canteiros.

Os melhores rendimentos foram obtidos na Microrregião Homogênea CAMPOS DE PONTA GROSSA, especialmente no Município de PIRAI DO SUL e CASTRO, onde parte do plantio é realizado através de bulbilhos, o que elevou a produtividade para 25 000 e 22 000 kg/ha, respectivamente.

A cebola colhida neste final de safra apresentou boa qualidade, sendo bem aceita no mercado consumidor.

Os preços praticados no período, experimentaram um grande aumento em relação ao mês anterior, oscilando de Cr\$ 400,00 a Cr\$ 500,00 o quilo.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida de 23 122 ha é inferior 0,04% da plantada no mês anterior. A redução de 9 ha na área prevista para colheita deve-se a informações finais no Município de TRIUNFO onde a área cultivada foi efetivamente 2 ha e não 11 ha como era previsto. O ren-

dimento médio de 6 746 kg/ha, superior 0,13% ao esperado, deve-se a melhoria na produtividade das lavouras localizadas em Municípios da Microrregião Homogênea VINICULTORA DE CAXIAS DO SUL, obtendo-se a produção de 155 988 t.

#### 14. CENTEIO (em grão)

As primeiras informações das culturas de inverno (aveia, centeio e cevada), somente estarão disponíveis em abril/junho, período em que ocorre o preparo do solo nos Estados produtores.

#### 15. CEVADA (em grão)

As primeiras informações das culturas de inverno (aveia, centeio e cevada), somente estarão disponíveis em abril/junho, período em que ocorre o preparo do solo nos Estados produtores.

#### 16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional em 1<sup>a</sup> estimativa de 513 817 milheiros de frutos é maior 6,88% que a obtida em 1983 (480 762 milheiros de frutos). Com relação à informação de fevereiro, a atual é menor 0,11%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - A área de 2 763 ha ocupados com pés em produção é superior 15,70% da colhida em 1983. Com produtividade de 6 216 frutos/ha, 4,24% maior em relação à safra anterior, aguarda-se a produção de 17 174 milheiros de frutos.

MARANHÃO - A área destinada à colheita apresenta decréscimo de 6,18% em relação à colhida na safra anterior (1 796 ha). A produtividade prevista de 3 476 frutos/ha, é inferior 4,92% da alcançada em 1983, aguardando-se a produção de 5 857 milheiros de frutos.

PARAÍBA - A produtividade apresenta queda de 0,86%, passando a 1 955 frutos/ha. Na área destinada à colheita de 9 915 ha, menor 1,29% que a informada anteriormente, aguarda-se a produção de 19 381 milheiros de frutos.

SERGIPE - A área destinada à colheita de 41 391 ha, é inferior 0,21% da estimada em fevereiro. Com a produtividade de 1 816 frutos/ha, superior apenas 0,06% à informada anteriormente, aguarda-se a produção de 75 166 milheiros de frutos.

#### 17. FEIJÃO (em grão)

A 1<sup>a</sup> estimativa da produção a nível nacional, não está disponível, pois faltam informações referentes à 2<sup>a</sup> safra de alguns Estados produtores.

##### 17.1 FEIJÃO (1<sup>a</sup> safra)

A produção na 2<sup>a</sup> estimativa a nível nacional de 1 339 856 t, é superior 48,80% à colhida em igual safra de 1983 (900 458 t). Em relação a fevereiro há diminuição de 3,23%, face aos decréscimos observados no Piauí, Espírito Santo, São Paulo, Paraná e Distrito Federal, embora haja acréscimo em Goiás.

Colheita concluída em Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Os Estados do Espírito Santo e do Paraná apresentam as primeiras previsões de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - Estima-se a área cultivada em 195 276 ha, inferior 2,06% da prevista anteriormente. Com produtividade de 393 kg/ha, inferior 1,75% da informada em fevereiro, aguardam-se 76 835 t de produção.

ESPIRITO SANTO - Colheita concluída. As chuvas ocorridas em novembro, provocaram a "mela" no produto e a forte estiagem afetou sensivelmente a produtividade, que passou de 607 para 477 kg/ha, com uma queda de 21,42%. Na área colhida de 47 791 ha, igual à informação de fevereiro, obteve-se a produção de 22 813 t.

SÃO PAULO - A cultura foi sensivelmente atingida pelos efeitos negativos da estiagem de janeiro/fevereiro, reduzindo a produtividade a 680 kg/ha, inferior 12,37% da informação anterior. A área colhida passou de 215 000 ha para 216 000 ha superior 0,47%, obtendo-se a produção de 146 900 t.

PARANÁ - Na 1<sup>a</sup> quinzena terminada as tarefas de colheita: área colhida- 666 708 ha, produção - 454 220 t, produtividade - 681 kg/ha.

A produção obtida é inferior 11% ao prognóstico inicial, em decorrência de menor área plantada; precipitações de granizo e estiagem ocorrida em todo o Estado nos meses de janeiro/fevereiro. O feijão colhido apresentou qualidade de regular a boa, com a maior parte dos lotes sendo classificados nos Tipos 4 e 5.

GOIÁS - Registra-se a área plantada de 5 760 ha, superior 3,23% da informada em fevereiro. A produtividade de 500 kg/ha, superior 3,31% da anteriormente prevista, prevê-se 2 880 t de produção.

DISTRITO FEDERAL - Estima-se a produtividade de 595 kg/ha, 19% superior ao previsto no mês anterior. Na área plantada de 1 025 ha, inferior 26,79% da estimada em fevereiro, espera-se a produção de 610 t.

#### 17.2 FEIJÃO (2<sup>a</sup> safra)

A produção em 3<sup>a</sup> estimativa para a Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul e Goiás, em 2<sup>a</sup> estimativa para o Ceará, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e em 1<sup>a</sup> estimativa para Rondônia, Acre, Roraima, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, totaliza 1 116 166 t, superior 8,73% da informação de fevereiro. Em relação à produção obtida na safra de 1983, apresenta-se superior 80,25%, considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e Distrito Federal, para ser conhecida a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área estimada de 60 000 ha, é superior 45,51% da colhida em 1983. A produtividade sofreu um acréscimo de 26,95% (650 kg/ha), aguardando-se a produção de 39 000 t.

ACRE - Com produtividade prevista em 514 kg/ha, 8,90% superior à de 1983, área plantada de 7 706 ha, superior 8,18% da colhida na safra anterior, prevê-se a produção de 3 961 t.

RORAIMA - Registra-se a área plantada de 1 033 ha, superior em 256,21% à colhida em 1983. Com a produtividade prevista de 490 kg/ha, superior 18,36% à obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 506 t.

PARAÍBA - A área cultivada de 312 555 ha, é 4,37% superior à informada em fevereiro. Com produtividade de 400 kg/ha, igual à estimada anteriormente, aguarda-se a produção de 125 035 t.

PERNAMBUCO - A fase de plantio irá até maio, embora na Região Sertaneja esteja sendo concluída. As áreas plantadas nessa Região, segundo informações recentes, serão inferiores às culti- vadas em anos normais, no entanto superam as estimativas de 1983. Caso se concretizem os plantios

previstos para o AGRESTE e VALE DO IPOJUCA, estima-se a área plantada em 272 401 ha, superior 8,96% da estimativa de fevereiro. Com a produtividade de 544 kg/ha, superior 36,00% da informação anterior, aguarda-se a produção de 148 186 t.

ALAGOAS - Estima-se a área plantada de 183 346 ha, superior 1,94% da informada em fevereiro. Com produtividade de 528 kg/ha, inferior 1,12% comparada à previsão anterior, aguarda-se a produção de 96 887 t.

MINAS GERAIS - Informa-se a área plantada de 368 097 ha, superior 2,92% da colhida em 1983. Com a produtividade de 540 kg/ha, 9,31% superior à obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 198 726 t.

ESPIRITO SANTO - A 1<sup>a</sup> estimativa da área plantada é de 48 262 ha, superior 10,19% à colhida na safra passada. Com a produtividade prevista de 600 kg/ha, superior 23,97% ao obtido em 1983, aguardam-se 28 943 t de produção.

PARANÁ - O levantamento de campo indica uma área cultivada de 80 000 ha, igual à informação de fevereiro.

O aspecto das lavouras não é bom, pois a estiagem verificada nos meses de janeiro/fevereiro, prejudicou a germinação das sementes, e também o desenvolvimento inicial das plantas, proporcionando muitas falhas nas lavouras. Na MRH-278 (Norte Velho de Wenceslau Braz), que participa com 45% da área total plantada, muitas lavouras foram replantadas em função da estiagem, porém, estas áreas ficaram prejudicadas pelo plantio fora da época recomendada, podendo entre outras coisas, serem severamente atacadas por Mosaicos. As lavouras atravessam a fase de tratos culturais, com predominio dos estágios de desenvolvimento vegetativo (60%); floração (25%); frutificação (10%) e maturação (5%). O estado fitossanitário das lavouras não é dos melhores, sendo grande a incidência de pragas e doenças, tais como a Vaquinha, Cigarrinha, Mosca Branca, Bacteriose, Mosaico e Ferrugem, obrigando os produtores a realizarem seguidas aplicações de defensivos. Na expectativa de uma produtividade de 463 kg/ha, inferior 15,82% da informada em fevereiro, aguarda-se a produção de 37 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área cultivada de 42 626 ha, é superior 0,18% da informada em fevereiro. O aumento de 77 ha é registrado no Município de NONOAI, passando a área efetivamente plantada de 1 923 para 2 000 ha. Sendo as condições climáticas bastante favoráveis ao cultivo, estima-se o rendimento médio em 563 kg/ha (anterior 420 kg/ha), esperando-se 23 978 t de produção.

MATO GROSSO DO SUL - A informação de área plantada é de 26 000 ha, superior 15,81% da colhida em 1983. Com a produtividade de 500 kg/ha, inferior 9,09% ao obtido na safra passada, aguardam-se 13 000 t de produção.

MATO GROSSO - Informa-se a produtividade de 529 kg/ha, superior 93,77% à obtida na safra anterior. Na área plantada de 83 365 ha, 2,95% superior à colhida em 1983, espera-se a produção de 44 244 t.

GOIÁS - Apresentando queda de 0,80%, a área plantada passou de 200 000 para 198 400 ha. A produtividade é de 443 kg/ha, superior 13,59% da estimada em fevereiro. Espera-se a produção de 87 900 t.

#### 18. FUMO (em folha seca)

A produção em 3<sup>a</sup> estimativa para os Estados da Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 2<sup>a</sup> estimativa para o Ceará alcança 408 318 t, superior 14,31% da obtida anteriormente para uma mesma área geográfica.

Relativamente a fevereiro, verifica-se decréscimo de 0,21%, face à diminuição ocorrida no Rio Grande

do Sul, embora haja acréscimo na Paraíba.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados de Sergipe e Bahia, para ter o levantamento a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PARAÍBA** - Novas avaliações na COREA de Santa Rita, apresentam redução de 2,81% na área plantada, que passa de 998 para 970 ha, face à expansão da cultura da cana-de-açúcar. O rendimento médio sobe 10,05%, sendo aguardado em 942 kg/ha. A produção poderá atingir 914 t.

**RIO GRANDE DO SUL** - A área plantada de 107 751 ha, igual à informada em fevereiro. Com o rendimento médio esperado em 1 567 kg/ha, prevê-se a colheita de 168 802 t.

#### 19. GUARANÁ

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa no Estado de Mato Grosso de 16 t, igual à informada no mês anterior e à obtida na safra de 1983.

Aguardam-se as informações do Amazonas e Pará, para divulgar-se a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

#### 20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 2<sup>a</sup> estimativa de 24 255t, igual à informada no mês anterior, e superior em 87,75% à colhida na safra anterior (12 919t).

#### 21. LARANJA

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para Roraima, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 2<sup>a</sup> estimativa para o Maranhão e o Ceará é de 60 076 311 milheiros de frutos, menor 1,71% da informada em fevereiro, devido a decréscimos observados no Piauí, Alagoas, Sergipe e Bahia, embora com acréscimo na Paraíba.

Em relação à safra passada (58 028 363 milheiros de frutos), a atual estimativa é maior 3,53% para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Paraná para ser conhecida a 1<sup>a</sup> estimativa da produção a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PIAUI** - Na área ocupada com pés em produção de 1 100 ha, menor 0,18% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 116 784 frutos/ha, aguarda-se a produção de 128 462 milheiros de frutos.

**PARAÍBA** - Na área ocupada com pés em produção de 1 685 ha, menor em 0,30% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 91 039 frutos/ha, maior 1,66%, aguarda-se a produção de 153 400 milheiros de frutos.

**ALAGOAS** - Na área ocupada com pés em produção de 658 ha, menor 5,73% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 61 292 frutos/ha, menor 2,06%, aguarda-se a produção de 40 330 milheiros de frutos.

As quedas verificadas resultam das perdas por morte e mau desenvolvimento de alguns plantios na Região da COREA de DELMIRO GOUVEIA, particularmente nos Municípios de ÁGUA BRANCA e MATA GRANDE, duramente atingidos pela seca do ano de 1983.

SERGIPE - Na área ocupada com pés em produção de 27 216 ha, menor 7,26% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 83 236 frutos/ha, menor 21,88%, aguarda-se a produção de 2 265 351 milheiros de frutos.

BAHIA - Na área ocupada com pés em produção de 12 000 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio esperado de 60 000 frutos/ha, menor 20%, aguarda-se a produção de 720 000 milheiros de frutos.

Os decréscimos deve-se à estiagem verificada na área do Recôncavo, principal Região produtora.

#### 22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 2<sup>a</sup> estimativa, totaliza 57 111 t, igual à informada em fevereiro, e maior 17,43% que a colhida na safra de 1983 (48 633 t).

#### 23. MAMONA (em baga)

A produção nacional esperada em 2<sup>a</sup> estimativa totaliza 231 816 t, maior 18,10% da informada em fevereiro, devido aos aumentos verificados no Ceará e na Bahia, embora com decréscimos no Piauí, Paraíba e São Paulo.

Em relação à safra passada (171 650 t), a atual estimativa é maior 35,05%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Na área plantada de 7 771 ha, menor 1,38% da informada anteriormente, conforme novas informações da COREA de SÃO RAIMUNDO NONATO, e rendimento médio esperado de 650 kg/ha, inferior 0,31%, aguarda-se a produção de 5 052 t.

CEARÁ - Na área plantada de 10 000 ha, é maior 23,46% da informada anteriormente, devido às boas condições climáticas reinantes no Estado e rendimento médio esperado de 600 kg/ha, igual à informação anterior, aguarda-se a produção de 6 000 t.

PARAÍBA - Na área plantada de 1 082 ha, menor 0,46% da informada anteriormente, por redução de área na Região da COREA de PICUI e rendimento médio esperado de 689 kg/ha, menor 0,86%, aguarda-se a produção de 745 t.

BAHIA - A ocorrência de chuvas no final de fevereiro e durante o mês de março, notadamente na MRH-135, principal produtora, concorreu para a melhoria de 43,14% no rendimento médio esperado, passando de 299 para 428 kg/ha, estimando-se a produção em 117 456 t, permanecendo a mesma informação de área plantada (274 460 ha).

SÃO PAULO - A colheita terá início no mês de abril, prevendo-se que a produção poderá alcançar 32 800 t, em área cultivada de 27 300 ha, maior 0,55% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 1 201 kg/ha, menor 3,30%.

#### 24. MANDIOCA

A produção em 1<sup>a</sup> estimativa, a nível nacional, de 20 807 698 t, inferior 3,53% à obtida em 1983, quando foram colhidas 21 568 757 t. Em comparação com o mês de fevereiro, observa-se acréscimo de 0,53%, na mesma área geográfica. Neste mês, são fornecidas as primeiras informações do Pará e Maranhão, completando assim o quadro das UFs onde o produto é pesquisado.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área estimada em 26 290 ha, igual à informada em fevereiro. O rendimento médio superior em 0,14%, passando de 16 822 para 16 846 Kg/ha. Aguarda-se a produção de 442 870 t.

ACRE - Variação negativa de 0,82% na área, reduzindo-a de 16 572 para 16 436 ha. Com o acréscimo de 0,65% no rendimento médio, que passa de 16 600 para 16 708 kg/ha, espera-se colher 274 605 t.

PARÁ - A área a ser colhida este ano é estimada em 130 738 ha, a produtividade de 12 545 kg/ha, aguardando-se a produção de 1 640 157 t, inferior 2,07% à obtida em 1983.

MARANHÃO - A área destinada à colheita é de 254 603 ha. O rendimento médio é aguardado em 8 367kg/ha. Aguarda-se a produção de 2 130 365 t, inferior 12,66% à obtida na safra passada.

PIAUÍ - A estiagem prolongada no ano passado, resultou na queda no rendimento médio, na safra deste ano. A área da colheita decresce 0,56%, sendo estimada em 63 317 ha. A produtividade passa de 6 856 para 6 210 kg/ha (-9,42%). Espera-se a produção de 393 184 t.

CEARÁ - A área de 91 820 ha, é igual à estimada em fevereiro. Com as possibilidades de recuperação da cultura, o rendimento médio passa de 4 815 para 7 500 kg/ha. Aguarda-se a produção de 688 650 t.

PARAÍBA - A área destinada à colheita de 60 677 ha, é inferior em 3,07% à informação anterior (62 602 ha), devido à expansão da cultura da cana-de-açúcar. A redução de 0,68% na produtividade (de 9 515 para 9 450 kg/ha). Espera-se a produção em 573 399 t.

SERGIPE - Redução de 4,31% na área destinada à colheita, passando-a de 35 112 para 33 598 ha. O rendimento médio por efeitos da estiagem ocorrida decresceu 14,52%, aguardando-se 12 675 kg/ha. Espera-se colher 425 855 t.

ESPÍRITO SANTO - A área de 25 984 ha, igual à informada em fevereiro de 25 984 ha. O rendimento médio diminui 0,97%, passando de 17 146 para 16 980 kg/ha. A produção deverá alcançar 441 211 t.

MATO GROSSO - Informações obtidas junto a EMATER, corrigem a área a ser colhida em 2,54%, levando-a de 18 724 para 19 199 ha. A produtividade sobe 0,19%, aguardando-se 13 945 kg/ha. Estima-se a colheita de 267 735 t.

## 25. MILHO (em grão)

A produção em 3<sup>a</sup> estimativa para Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia (1<sup>a</sup> safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal e em 2<sup>a</sup> estimativa para Roraima, Pará e Ceará, totaliza 21 198 997 t, maior 13,27% que a obtida na safra passada, considerada a mesma área geográfica. Em comparação ao mês anterior, verifica-se um decréscimo de 3,19%.

Aguardam-se as primeiras informações de Sergipe e Bahia (2<sup>a</sup> safra), para que se conheça a produção a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área plantada de 108 600 ha, é igual à de fevereiro. A produtividade é estimada em 1 485 kg/ha (+ 0,07%), e a produção deverá alcançar 161 218 t.

ACRE - A área estimada em 21 446 ha é acrescida em 0,81%, passando a 21 620 ha. O rendimento médio é menor 0,16%, passando de 1 242 para 1 240 kg/ha, aguardando-se a produção de 26 808 t.

RORAIMA - A ASTER/RR informa aumento bastante significativo na área plantada, acréscimo de 131,57%, passando de 2 024 para 4 687 ha. Com o rendimento médio mantido em 829 kg/ha, aguarda-se a produção de 3 886 t.

PIAUÍ - Pequenas variações na área de 262 920 ha (- 1,07%). Com a produtividade aguardada em 663 kg/ha (- 0,90%), espera-se colher 174 315 t.

PARAÍBA - A melhoria das precipitações pluviométricas permitem reavaliar a área plantada em mais 4,65%, passando de 296 196 para 309 981 ha. O rendimento médio de 620 kg/ha é menor 1,74%. A produção deverá alcançar 192 061 t.

PERNAMBUCO - Apesar das perdas dos primeiros cultivos no sertão, os agricultores acreditam no bom desempenho de inverno, retomando a prática de novos plantios, cujas lavouras se acham em ótimas condições vegetativas, com possibilidades de obtenção de excelente produtividade, caso se mantenha o atual quadro climático.

A área plantada e a plantar passa de 200 000 para 276 951 ha, com acréscimo de 38,48%. A produtividade de 710 kg/ha é maior 1,43%. A produção poderá atingir 196 635 t.

ALAGOAS - Correções feitas na COREA de Arapiraca, devido à chuva, aumentaram a área em 1,10%, passando de 127 057 para 128 453 ha.

O rendimento médio passa de 582 para 583 kg/ha. Aguarda-se a produção de 74 831 t.

MINAS GERAIS - Acréscimo de 0,63% na área, que passa de 1 545 761 para 1 555 476 ha, o rendimento médio informado no mês passado de 1 788 kg/ha, por problemas da estiagem do início do ano, decresceu 5,54%, sendo estimada em 1 689 kg/ha. A produção deverá atingir 2 626 451 t.

ESPÍRITO SANTO - A área de 134 439 ha, é igual à informada em fevereiro. A cultura vem sofrendo os efeitos da estiagem, refletindo-se no rendimento médio, com decréscimo previsto de 20,93%, passando de 1 825 para 1 443 kg/ha. A produção deverá alcançar 194 018 t.

SÃO PAULO - A estiagem tem prejudicado a lavoura, que se encontra em fase de colheita. A área de 1 231 200 ha, é inferior 5,56%. O rendimento médio passa de 2 390 para 2 399 kg/ha. Aguarda-se a produção de 2 953 200 t.

PARANÁ - Nas Regiões Sudeste e Centro-Sul do Estado, as lavouras começaram a ser colhidas, estando as culturas mais atrasadas nos estágios de granação e maturação. A falta de chuvas regulares e forte calor reinante, nos meses de janeiro e fevereiro, a cultura teve seu ciclo normal adiado.

A área plantada é igual à informada em fevereiro, 2 290 000 ha. Com a queda de 7,12% na produtividade, que passa de 2 445 para 2 271 kg/ha, aguarda-se a produção de 5 200 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área, anteriormente estimada em 1 911 526 ha, decresce para 1 909 306 ha (menos 0,12%), pois informações do Município de CAPÃO DO LEÃO, indicam ser a área plantada de 2 000 ha e não 4 200 ha, como era previsto. O rendimento médio passa de 1 900 para 1 896 kg/ha. A produção é esperada em 3 620 627 t.

MATO GROSSO - A lavoura encontra-se em fase de "dobrada da espiga", a espera da colheita. A área é retificada em 0,73%, passando de 195 705 para 197 131 ha. O rendimento médio vai de 1 664 para 1 666 kg/ha. A safra deverá alcançar 328 484 t.

GOIÁS - Redução de 0,19% na área a ser colhida, estimada em 795 150 ha. A produtividade deverá alcançar 2 191 kg/ha, apresentando-se maior 0,18% que a informada em fevereiro. A colheita é esperada em 1 741 970 t.

#### 26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para os Estados do Amazonas, Paraíba, Bahia e Mato Grosso e em 1<sup>a</sup> estimativa para o Espírito Santo, totaliza 2 174 t, superior 0,69% à obtida ano passado e superior 0,13% à informação de fevereiro, para a mesma área geográfica. Aguardam-se as informações do Pará, Amapá e Maranhão, para que se conheça a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A área decrescida em 2,92%, passando de 411 para 399 ha, decorrente de erradicação na área da COREA de SANTA RITA, entretanto esta mesma COREA informa acréscimo no rendimento médio, determinando a nível estadual, um aumento de 4,21%, passando de 214 para 223 kg/ha. A produção poderá alcançar 89 t.

ESPIRITO SANTO - Informa área de 666 ha, rendimento médio de 2 105 kg/ha, aguardando-se a produção de 1 402 t, confirmando os dados obtidos na safra passada.

#### 27. RAMI (em fibra seca)

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa no Paraná, único produtor no País, de 8 815 t, igual à informação de fevereiro, inferior 8,01% à safra passada (9 583).

#### 28. SISAL (em fibra seca)

A produção nacional em 2<sup>a</sup> estimativa de 208 053 t, é superior 15,04% da colhida em 1983 (180 859 t). Em relação à estimativa de fevereiro, verifica-se acréscimo de 7,95%, face aos aumentos constatados na Bahia, embora com decréscimo na Paraíba.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A área ocupada com pés em produção, é 113 189 ha, maior 1,25% da informada em fevereiro. Com decréscimo de 12,99%, face às deficiências hídricas no Estado, a produtividade passa a 757 kg/ha. Aguarda-se a produção de 85 628 t.

BAHIA - A área ocupada com pés em produção apresenta acréscimo de 13,33%, em decorrência das chuvas ocorridas neste mês, passando a 170 000 ha. Com produtividade de 600 kg/ha, 20,00% maior que fevereiro, aguarda-se uma colheita de 102 000 t.

#### 29. SOJA (em grão)

A produção nacional em 3<sup>a</sup> estimativa de 16 118 441 t, é superior 10,54% da colhida em 1983. Com relação à estimativa do mês anterior, a atual apresenta decréscimo de 3,58%, decorrência de decréscimos verificados em Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Goiás, embora com acréscimo no Rio Grande do Sul. O Estado do Maranhão passou a informar a partir desta safra.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa área cultivada de 4 260 ha, produção de 6 173 t e produtividade de 1 449 kg/ha.

MINAS GERAIS - Na área plantada de 331 062 ha, menor 0,54% da estimativa anterior, e produtividade

de 1 665 kg/ha, inferior 8,77% à informada em fevereiro, aguarda-se a produção de 551 331 t.

**PARANÁ** - A redução na produção deve-se à estiagem ocorrida no início do ano, passando a 4 200 000 t.

A cultura encontra-se na fase de colheita, com condições climáticas regulares. Nas Regiões Norte e Oeste do Estado, a colheita se desenvolveu em ritmo acelerado, sem nenhum problema. Informa já terem sido colhidos 58% da área plantada (2 200 000 ha).

O rendimento médio das lavouras tem oscilado de 1 700 a 2 200 kg/ha, o que leva a prever uma produção superior à estimada. A qualidade do produto colhido é de regular para boa, com baixo percentual de grãos malformados.

Nas Regiões Sudeste e Centro-Sul as lavouras encontram-se em estágio de granação e maturação, e em algumas áreas já em colheita, pois com a estiagem, o ciclo de muitas foi adiantado.

**RIO GRANDE DO SUL** - A área plantada de 3 653 944 ha, é superior 0,14% da informação de fevereiro.

Este acréscimo de 5 160 ha, resulta de novos levantamentos nas zonas produtoras, como: TAQUARI, IRAÍ, TAPEJARA e PEJUÇARA, embora com redução de 40 ha verificada em BENTO GONÇALVES. As boas condições climáticas na maioria das regiões produtoras, melhoraram o desenvolvimento vegetativo e favoreceram as operações iniciais de colheita. Na última quinzena de fevereiro e 1ª quinzena de março em alguns Municípios as chuvas foram escassas, causando inquietação aos produtores, mas, felizmente nos dias 17 a 21, 24 e 25 de março, ocorreram chuvas gerais e, regularizando os níveis de umidade nos solos. Nos dias 27 e 28 de março realizaram-se levantamentos em 57 Municípios produtores, atualizando-se o conhecimento da situação das lavouras. Os resultados foram promissores, apenas nas Municípios de ALECRIM e SANTA ROSA (nas localidades de CANDEIAS e BELA UNIÃO), onde 1 600 ha foram parcialmente prejudicados, reduzindo a produtividade prevista. Em SÃO LUIZ GONZAGA, BOSSOROCÁ, CAIBATÉ e SÃO NICOLAU, onde as produtividades da soja situam-se de 1 100 a 1 200 kg/ha. Em virtude da estiagem prolongada no período de outubro/novembro de 1983, os rendimentos obtidos na soja precoce, que representa 25% do total da área da Região, estão variando de 1 020 a 1 080 kg/ha. Em SÃO BORJA o rendimento médio normal é de 900 kg/ha, com 5% da área colhida, obteve-se a produtividade de 840 kg/ha, pouco abaixo do rendimento normal. Nas demais áreas produtoras, algumas com chuvas escassas, não existem prenúncios de prejuízos, havendo em vários Municípios, satisfação geral pelo aspecto das lavouras, e rendimentos médios obtidos. Espera-se obter a produtividade de 1 560 kg/ha, superior 0,84% da informada em fevereiro, aguardando-se a produção de 5 698 672 t.

**MATO GROSSO** - Informa-se a área plantada de 523 644 ha, inferior 1,49% da estimada em fevereiro. O índice de produtividade de 1 968 kg/ha, menor 0,15% ao anteriormente informado, aguarda-se a produção de 1 030 693 t. Estima-se em 8% a área da lavoura, e acréscimo da produtividade face aos resultados das colheitas efetuadas.

**GOIÁS** - A instabilidade do clima, influência do VERANICO, aliadas ao baixo nível de adubação, controle ineficiente de plantas daninhas, sementes de má qualidade, incidência de "percevejo", presença de lagartas em lavouras de RIO VERDE, JATAÍ e QUIRINÓPOLIS, motivaram a queda na produtividade e produção esperada de 7,22% (1 855 para 1 721 kg/ha) e 7,84% (menos 85 870 t), respectivamente. Na área cultivada de 586 170 ha, inferior 0,71% da informada no mês anterior, espera-se a produção de 1 009 090 t.

### 30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional em 1ª estimativa de 285 335 t, é superior 31,39% da obtida em 1983, quando foram colhidas 217 174 t. Com relação à informação de fevereiro, apresenta-se superior 1,48%, considerando-se a mesma área geográfica.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Informa a área plantada de 31 300 ha, superior 0,09% à anterior. Com produtividade igual a de fevereiro (2 000 kg/ha), aguarda-se a colheita de 62 600 t.

PARANÁ - Informa a área plantada de 14 000 ha, maior 13,64% que a colhida em 1983. Com a produtividade de 2 750 kg/ha, 2,38% maior que a safra anterior, aguarda-se a produção de 38 500 t.

GOIÁS - Com a área plantada, superior 140,00%, face aos novos plantios ocorridos nos Municípios de Turvânia, Aragarças, Bom Jesus de Goiás e Padre Bernardo, passando de 1 100 ha para 2 640 ha, e produtividade de 2 206 kg/ha, superior 5,05% da estimada anteriormente, aguarda-se a produção de 5 825 t.

### 31. TOMATE

A produção em 3<sup>a</sup> estimativa para a Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, em 2<sup>a</sup> estimativa para o Maranhão e Ceará, e em 1<sup>a</sup> estimativa para Roraima, é de 1 529 577 t, superior 6,21% da colhida em 1983, na mesma área geográfica. Comparando-a com a informação de fevereiro, apresenta decréscimo de 3,13%.

Aguardam-se as informações da Bahia e Sergipe para obter-se a 1<sup>a</sup> previsão a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Informa a área plantada de 3 ha, igual à colhida na safra anterior, e produtividade de 12 000 kg/ha, igual à obtida em 1983. Aguarda-se a produção de 36 t.

PARAÍBA - Registra-se a área plantada de 1 620 ha, inferior 0,12% à informada anteriormente. Com produtividade de 35 647 kg/ha, maior 0,40% que a estimada em fevereiro, aguarda-se a produção de 57 748 t.

SÃO PAULO - A área cultivada de 17 800 ha, é inferior 13,88% comparada à informação do mês anterior.

A produtividade apresenta aumento de 8,39%, passando de 36 428 kg/ha para 39 483 kg/ha.

Aguarda-se a produção de 702 800 t. A cultura foi prejudicada pela estiagem.

PARANÁ - Produto em fase de colheita, concluída em 90% da área prevista. A qualidade do produto varia de regular a boa predominando os tipos Extra A e Extra AA. As lavouras a serem colhidas encontram-se no estágio de formação dos frutos e amadurecimento. Na área plantada de 1 000 ha, igual à informada em fevereiro, e produtividade de 41 000 kg/ha, inferior 8,89% da estimada no mês anterior, aguarda-se a produção de 41 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita de 2 869 ha, é superior 0,99% à informação de fevereiro. O acréscimo de 28 ha, é decorrência de informações dos Municípios de BENITO GONÇALVES, CARLOS BARBOSA e SEVERINO DE ALMEIDA. Com o rendimento médio de 16 058 kg/ha, superior 4,16% à informação de fevereiro, deve-se a condições climáticas favoráveis à cultura.

Aguarda-se a produção de 46 071 t.

GOIÁS - A produtividade aumentou 3,20% em relação à informação anterior, passando de 40 000 para 41 279 kg/ha. Na área plantada de 1 220 ha, superior 1,67% da informada anteriormente, aguarda-se a produção de 50 360 t.

### 32. TRIGO (em grão)

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para Goiás e em 1<sup>a</sup> estimativa para São Paulo de 176 847 t, superior 0,78% da obtida ano passado, quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se os dados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, para ser conhecida a primeira estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Informa o plantio de 136 917 ha, o rendimento médio de 1 273 kg/ha e produção prevista de 174 347 t, igual à obtida em 1983.

### 33. UVA

A produção esperada em 3<sup>a</sup> estimativa para os Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 602 212 t, menor 0,01% da informada em fevereiro, devido ao decréscimo ocorrido no Paraná.

Em relação à safra passada (569 744 t) a estimativa deste mês é maior 5,70%, para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações de Minas Gerais para ser conhecida a 1<sup>a</sup> estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - No final da 1<sup>a</sup> quinzena do mês de março, encerraram os trabalhos de colheita da principal safra da uva.

Os dados ora divulgados são os da chamada "safrão", pois os das colheitas temporais deverão ser agregados no final do inverno, quando se conhecerá o resultado final. A safra temporária ocorre no Município de ASSIS CHATEAUBRIAND e a produção destina-se às variedades de mesa.

Os números finais do "safrão" definam-se da seguinte maneira:

Área colhida - 2 288 ha

Produção obtida - 20 000 t

Rendimento médio - 8 741 kg/ha

A redução da área colhida em relação à previsão inicial, ocorreu em função da revisão efetuada nas Regiões das COREAs de REBOUÇAS e CURITIBA (PORTÃO).

A qualidade do produto colhido foi muito boa.

Os preços pagos aos produtores oscilaram entre Cr\$ 1.100,00/1.400,00 o quilo da uva Itália, Niágara e Rubi, e de Cr\$ 300,00/400,00 o quilo para as variedades comuns tais como, Tercy, Izabel, Berjerac, destinadas ao fabrico de vinho.

X \_\_\_\_\_ X  
RETIFICAÇÃO DE DADOS FINAIS DA SAFRA DE 1983 PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS

RETIFICAÇÃO DE DADOS FINAIS DA SAFRA DE 1983 PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS					
<i>Comunica-se aos usuários dos dados do LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil que em relação às informações contidas no relatório de dezembro de 1983, alguns produtos como: abacaxi, algodão herbáceo, alho, arroz, aveia, banana, batata-inglesa (2ª safra), cana-de-açúcar, centeio, cevada, laranja, malva, mamona, mandioca, pimenta-do-reino, sorgo grânifero, tomate e trigo, tiveram suas estimativas finais alteradas em consequência de novas informações recebidas neste mês dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).</i>					
ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		30 488	550 967	100,00	18 072
1º	PB	9 105	206 870	37,55	22 720
2º	MG	9 739	167 229	30,35	17 171
3º	BA	3 200	39 376	7,15	12 305
4º	SP	1 230	27 150	4,93	22 073
5º	ES	961	25 300	4,59	26 327
6º	GO	880	14 670	2,66	16 670
7º	PE	1 218	13 934	2,53	11 440
8º	AL	471	9 330	1,69	19 809
9º	RN	479	8 956	1,63	18 697
10º	PA	308	5 819	1,06	18 893
11º	AM	380	5 452	0,99	14 347
12º	RJ	289	5 271	0,96	18 239
13º	RS	675	5 076	0,92	7 520
14º	SE	231	3 492	0,63	15 117
15º	SC	126	3 222	0,58	25 571
16º	MS	222	2 417	0,44	10 887
17º	MT	163	2 032	0,37	12 466
18º	MA	144	1 011	0,18	7 021
19º	RR	20	200	0,04	10 000
20º	CE	50	199	0,04	3 980
OUTRAS		597	3 961	0,71	6 635

## 2. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) X

PARÁ - Retifica-se a área colhida em menos 0,81%, da informada em dezembro 1983, situando-a em 12 295 ha. Com o rendimento médio obtido de 488 kg/ha, inferior 2,40% do estimado na colheita, foram colhidas 6 000 t.

PARANÁ - Constatou-se a redução de 0,63% na produtividade obtida, passando de 1 591 para 1 531 kg/ha. Com a área da colhida igual à informada em dezembro (440 000 ha), obteve-se a produção de 695 608 t.

Em decorrência dessas alterações, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação investigadas em 1983 são:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	1 347 890	1 521 037	100,00	1 128
1º	PR	440 000	695 608	45,73	1 581
2º	SP	308 700	464 208	30,52	1 504
3º	MG	83 414	110 908	7,29	1 330
4º	GO	37 613	80 225	5,27	2 133
5º	MS	42 883	59 522	3,91	1 388
6º	BA	71 892	52 912	3,48	736
7º	CE	74 367	17 034	1,12	229
8º	PB	139 564	13 244	0,87	95
9º	AL	37 236	6 631	0,44	178
10º	PA	12 295	6 000	0,39	488
11º	RN	61 178	5 402	0,36	88
12º	PE	21 663	3 491	0,23	161
13º	PI	11 649	1 956	0,13	168
14º	MT	2 093	1 909	0,13	912
15º	MA	1 560	496	0,03	318
16º	SE	659	155	0,01	235
OUTRAS		1 124	1 336	0,09	1 189

## 3. ALHO

CEARÁ - Retifica-se a área de colheita para 133 ha, correspondendo ao acréscimo de 19,82% sobre a informada em dezembro de 1983. Com o rendimento médio obtido de 3 925 kg/ha, inferior 8,85%, obteve-se a produção de 522 t.

PARANÁ - Constatou-se o acréscimo de 1,49% na área colhida, comparada à informação de dezembro de

1983, situando-a em 1 360 ha. Com o rendimento médio de 2 632 kg/ha, inferior 6,00%, obteve-se a produção de 3 580 t.

SANTA CATARINA - Retificação nos dados finais da safra de 1983, registrando a área colhida de 2 540 ha, inferior 1,74% da informada em dezembro, rendimento médio de 3 828 kg/ha, superior 15,20%, e produção de 9 724 t.

RIO GRANDE DO SUL - Retifica-se a área colhida de 2 120 ha, inferior 0,66% da informada em dezembro/1983. Com a produtividade de 2 778 kg/ha, 0,64% menor, obteve-se a produção de 5 889 t.

Procedidas as alterações, os resultados finais nas Unidades da Federação são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	15 579	58 551	100,00	3 758
19	MG	4 348	19 284	32,95	4 435
29	SC	2 540	9 724	16,62	3 828
39	GO	1 683	7 812	13,34	4 642
49	RS	2 120	5 889	10,06	2 778
59	SP	1 158	5 176	8,84	4 470
69	PR	1 360	3 580	6,11	2 632
79	BA	815	2 526	4,31	3 099
89	ES	425	1 800	3,07	4 235
99	MS	394	686	1,17	1 741
109	PB	202	510	0,87	2 525
119	CE	133	522	0,89	3 925
129	DF	60	304	0,52	5 067
139	PI	107	299	0,51	2 794
149	PE	150	237	0,40	1 580
159	RN	22	88	0,15	4 000
	OUTRAS	62	114	0,19	1 839

#### 4. ARROZ (em casca)

PARÁ - Aferições procedidas pela COREA de BREVES, retificam os resultados finais de colheita divulgados em dezembro passado. Na área colhida de 79 634 ha, 3,22% inferior à informada em dezembro, e com o rendimento médio obtido de 1 292 kg/ha, 4,58% inferior ao anteriormente informado, foram produzidas 102 865 t.

Procedida essa alteração, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi

investigado em 1983, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	5 107 748	7 741 004	100,00	1 516
1º	RS	636 532	2 220 497	28,68	3 488
2º	GO	985 185	1 080 720	13,96	1 097
3º	MT	702 365	784 179	10,13	1 116
4º	MG	530 865	779 249	10,07	1 468
5º	SP	334 100	617 400	7,98	1 848
6º	MS	308 823	450 796	5,82	1 460
7º	MA	723 053	430 939	5,57	596
8º	SC	142 633	395 389	5,11	2 772
9º	PR	216 400	368 313	4,76	1 702
10º	PA	79 634	102 865	1,33	1 292
11º	RO	74 940	100 576	1,30	1 342
12º	RJ	31 438	98 055	1,27	3 119
13º	ES	27 990	74 795	0,97	2 672
14º	BA	76 682	58 508	0,76	763
15º	PI	150 330	53 763	0,69	358
16º	CE	16 292	30 077	0,39	1 846
17º	SE	10 213	22 734	0,29	2 226
18º	AC	13 602	19 085	0,25	1 403
19º	DF	17 109	18 649	0,24	1 090
20º	AL	5 686	11 368	0,15	1 999
21º	PE	3 113	10 709	0,14	3 440
22º	PR	6 050	4 235	0,05	700
23º	PB	6 278	3 607	0,05	575
24º	AP	2 250	1 884	0,02	837
25º	RN	5 043	1 335	0,01	265
26º	AM	1 135	1 277	0,01	1 125

##### 5. AVEIA (em grão)

PARANÁ - Comunica com base em aferições procedidas após a conclusão da colheita, os resultados definitivos da safra de 1983: na área colhida de 17 462 ha, 12,69% inferior à informada em dezembro, e produtividade obtida de 1 056 kg/ha, 24,57% inferior a anteriormente estimada, foram produzidas 18 439 t. Salienta o GCEA-PR que, as reduções assinaladas constituem reflexos do atraso no plantio de numerosas áreas, face ao excesso de chuvas durante os meses de junho e julho, seguido

por estiagem em agosto. Destaca também, a elevada incidência da FERRUGEM, nem sempre combatida pelos produtores.

SANTA CATARINA - Com base em levantamentos realizados após a conclusão da colheita, o GCEA-SC informa os resultados finais da safra no Estado: na área colhida de 23 454 ha, 1,97% superior à divulgada em dezembro de 1983, e com o rendimento médio obtido de 912 kg/ha, 21,60% superior ao anteriormente estimado, foram colhidas 21 380 t.

RIO GRANDE DO SUL - Levantamentos realizados após a conclusão da colheita, o GCEA-RS divulga os resultados finais: na área colhida de 54 154 ha, 8,54% superior à informada em dezembro de 1983, e produtividade obtida de 978 kg/ha, 1,21% inferior a anteriormente estimada, foram produzidas 52 947 t.

A seguir, os resultados finais da safra de 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	95 070	92 766	100,00	976
19	RS	54 154	52 947	57,08	978
29	SC	23 454	21 380	23,05	912
39	PR	17 462	18 439	19,87	1 056

#### 6. BANANA

PARÁ - O GCEA-PA comunica retificação nos resultados finais da safra 1983. Na área colhida de 11 179 ha, 2,18% inferior à informada em dezembro, e rendimento médio obtido de 1 125 cachos/ha, 2,85% inferior ao estimado anteriormente, foram produzidos 12 581 milheiros de cachos.

MATO GROSSO DO SUL - O GCEA-MS, informa retificação nos dados divulgados em dezembro de 1983. Na área colhida de 2 851 ha, 0,71% superior a anteriormente informada, e rendimento médio obtido de 1 407 cachos/ha, 0,07% superior ao estimado em dezembro, foram colhidos 4 010 milheiros de cachos.

A seguir os resultados finais da safra de 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 cachos)	%	R.M. OBTIDO (cachos/ha)
	TOTAL BRASIL	401 479	440 468	100,00	1 097
1º	BA	54 430	75 331	17,10	1 384
2º	SP	39 653	39 090	8,87	986
3º	MG	33 889	35 318	8,02	1 042
4º	RJ	31 152	32 429	7,36	1 041
5º	GO	34 600	30 930	7,02	894
6º	SC	19 992	28 993	6,58	1 450
7º	RO	31 736	28 489	6,47	898
8º	PE	18 214	28 232	6,41	1 550
9º	CE	29 750	27 519	6,25	925
10º	ES	24 437	19 412	4,41	794
11º	PB	9 464	13 576	3,03	1 434
12º	PA	11 179	12 581	2,86	1 125
13º	MT	14 528	12 011	2,73	827
14º	MA	9 222	11 121	2,52	1 206
15º	AL	8 484	10 299	2,34	1 214
16º	PR	4 960	7 960	1,81	1 605
17º	RS	7 402	6 122	1,39	827
18º	RN	3 449	4 755	1,08	1 379
19º	AC	3 916	4 699	1,07	1 200
20º	MS	2 851	4 010	0,91	1 407
21º	PI	3 135	3 571	0,81	1 139
22º	SE	2 523	2 182	0,50	865
23º	AM	913	743	0,17	814
24º	DF	430	430	0,10	1 000
25º	AP	497	388	0,09	781
26º	RR	573	277	0,05	412

#### 7. BATATA- INGLESA (2ª safra)

ESPRITO SANTO - Em decorrência de aferições procedidas após a conclusão da colheita, são retificados os dados divulgados em dezembro de 1983. Na área colhida de 140 ha, igual à informada anteriormente, e com o rendimento médio obtido de 11 300 kg/ha, 7,62% superior ao estimado em dezembro foram colhidas 1 582 t.

DISTRITO FEDERAL - O GCEA-DF, retifica o rendimento médio obtido de 19 802 para 18 650 kg/ha. Na área colhida de 540 ha, igual à informada em dezembro de 1982, foram colhidas 10 071 t.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	65 550	780 475	100,00	11 907
1º	SP	19 760	341 100	43,70	17 262
2º	MG	10 518	176 084	22,56	16 741
3º	PR	14 876	151 870	19,46	10 209
4º	RS	15 308	72 191	9,25	4 716
5º	SC	3 160	18 476	2,37	5 847
6º	DF	540	10 071	1,29	18 650
7º	PB	782	4 021	0,52	5 142
8º	RJ	281	3 120	0,40	11 103
9º	BA	185	1 960	0,25	10 595
10º	ES	140	1 582	0,20	11 300

Procedida a alteração na 2ª safra de batata-inglesa de 1983, os resultados finais da safra de batata-inglesa em 1983, quando consideradas as duas safras em conjunto, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	167 878	1 818 004	100,00	10 830
1º	SP	31 060	528 900	29,08	17 028
2º	MG	27 487	462 072	25,42	16 811
3º	PR	45 004	422 870	23,26	9 396
4º	RS	45 917	260 078	14,31	5 664
5º	SC	16 010	118 494	6,52	7 401
6º	DF	540	10 071	0,55	18 650
7º	RJ	457	4 737	0,26	10 365
8º	ES	415	4 686	0,26	11 292
9º	PB	782	4 021	0,22	5 142
10º	BA	185	1 960	0,11	10 545
OUTRAS		21	115	0,01	5 476

#### 8. CANA-DE-AÇUCAR

ALAGOAS - Novos levantamentos retificaram a área colhida na safra de 1983, passando de 384 565 para 428 200 ha, superior 11,35%, face à expansão das atividades industriais do setor alcoolei

ro/açucareiro. Com a produtividade de 51 530 kg/ha, menor 7,98% que a informada em dezembro/83, obteve-se a produção de 22 065 196 t.

**PARANÁ** - Num levantamento final, constatou-se o decréscimo de 0,99% na produtividade, passando de 88 000 para 87 127 kg/ha. Com a área colhida de 110 930 ha, superior 0,85% da informada em dezembro, obteve-se a produção de 9 664 965 t.

**MATO GROSSO DO SUL** - Novas informações retificaram os dados finais da safra de 1983, registrando a área colhida de 34 987 ha, inferior 16,96% da prevista em dezembro, produtividade de 52 254 kg/ha, menor 12,37% da informada anteriormente, com a produção de 1 823 222 t.

Seguem-se os resultados finais obtidos nas UFs onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	3 484 811	216 533 924	100,00	62 136
19	SP	1 513 158	115 000 000	53,12	76 000
29	AL	428 200	22 065 196	10,20	51 530
39	PE	397 530	19 628 045	9,07	49 375
49	MG	242 181	13 600 465	6,28	56 158
59	RJ	204 607	10 010 860	4,62	48 927
69	PR	110 930	9 664 965	4,46	87 127
79	PB	143 962	7 168 926	3,31	49 797
89	GO	53 060	3 498 000	1,62	65 925
99	BA	78 388	2 779 482	1,28	35 458
109	MS	34 987	1 828 222	0,84	52 254
119	RN	52 417	2 429 005	1,12	46 340
129	ES	34 231	1 866 795	0,86	54 535
139	CE	56 808	1 704 240	0,79	30 000
149	SE	24 347	1 169 289	0,54	48 026
159	MA	23 837	1 049 574	0,48	44 031
169	RS	34 190	876 098	0,40	25 624
179	MT	15 987	868 900	0,40	54 350
189	SC	18 499	831 402	0,38	44 943
199	PI	13 058	348 071	0,16	26 656
209	PA	1 827	60 937	0,03	33 354
219	RR	20	130	0,00	6 500
	OUTRAS	2 587	85 322	0,04	32 981

## 9. CENTEIO (em grão)

X

PARANÁ - Informa que todas as gramíneas de inverno obtiveram rendimento médio inferior à previsão inicial, consequência do atraso do plantio de muitas áreas em função do excesso de chuvas, verificadas nos meses de junho/julho e da estiagem no mês de agosto que afetaram a germinação e o desenvolvimento inicial das plantas. Verificaram-se ainda a ocorrência de granizo e grande incidência de doenças, notadamente da Ferrugem, nem sempre combatidas pelos produtores.

A quebra da produção deveu-se também a baixa adubação utilizada em muitas lavouras, que ocasionaram crescimento e maturação desuniforme.

Desta maneira, os dados definitivos passam a ser: área colhida de 1862 ha, superior em 16,38% da divulgada em dezembro de 1983; rendimento médio obtido de 586 kg/ha, inferior em 33,03%; e produção obtida de 1 092 t.

SANTA CATARINA - São retificados os dados divulgados em dezembro/1983. A área colhida situou-se em 1 219 ha, inferior 1,69%, e o rendimento médio obtido de 1 047 kg/ha superior 1,55%, foram colhidas 1 276 t.

Os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		4 183	3 324	100,00	795
1º	SC	1 219	1 276	38,39	1 047
2º	PR	1 862	1 092	32,85	586
3º	RS	1 102	956	28,76	868

## 10. CEVADA (em grão)

PARANÁ - Retificam-se os dados divulgados em dezembro/83. Na área colhida de 21 872 ha, superior 4,15% e rendimento médio obtido de 924 kg/ha, inferior 10,29%, foram colhidas 20 200 t.

SANTA CATARINA - Retificações nos dados divulgados em dezembro/83. Na área colhida de 11 642 ha, inferior 8,55% e rendimento médio obtido de 1 151 kg/ha, inferior 18,83%, foram colhidas 13 402 t.

RIO GRANDE DO SUL - Verificações nos municípios produtores, retificam os dados divulgados em dezembro/1983. Na área colhida de 88 497 ha, inferior 0,08% e rendimento médio obtido de 1 054 kg/ha superior 2,33%, foram colhidas 93 240 t.

Os resultados finais da safra de 1983 nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	122 011	126 842	100,00	1 040
1º	RS	88 497	93 240	73,51	1 054
2º	PR	21 872	20 200	15,93	924
3º	SC	11 642	13 402	10,56	1 151

## 11. LARANJA X

SÃO PAULO - Os dados de 1983, são retificados, considerando-se novas informações de pés novos e produtivos. Na área colhida de 472 250 ha, maior 0,16% e rendimento médio de 100 000 frutos/ha, maior 0,96%, foram colhidos 47 225 000 milheiros de frutos.

PARANÁ - São retificados os dados divulgados em dezembro/1983. Na área colhida de 4 045 ha, menor 0,12% e rendimento médio de 83 753 frutos/ha, maior 0,12%, foram colhidos 338 780 milheiros de frutos.

MATO GROSSO DO SUL - São retificados os dados divulgados em dezembro/1983. Na área colhida de 389 ha, menor 0,51% e rendimento médio de 68 095 frutos/ha, maior 0,32%, foram colhidos 26 489 milheiros de frutos.

Os resultados finais obtidos em 1983, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		623 983	58 660 965	100,00	94 011
19	SP	472 250	47 225 000	80,51	100 000
29	RJ	36 351	2 331 742	3,98	64 145
39	SE	25 676	2 137 732	3,65	83 258
49	MG	30 427	1 964 688	3,35	64 571
59	RS	19 774	1 709 278	2,91	86 441
69	BA	11 600	928 000	1,58	80 000
79	MA	3 594	421 872	0,72	117 382
89	PR	4 045	338 780	0,58	83 753
99	SC	2 377	326 011	0,56	137 152
109	PE	3 690	218 950	0,37	59 336
119	GO	2 420	187 750	0,32	77 583
129	PB	1 748	136 778	0,23	78 248
139	ES	1 678	136 221	0,23	81 181
149	CE	1 962	87 730	0,15	44 715
159	PI	1 295	83 592	0,14	64 550
169	MT	699	61 170	0,10	87 511
179	AL	698	43 680	0,07	62 579
189	MS	389	26 489	0,05	68 095
199	RR	60	1 680	0,00	28 000
OUTRAS		3 250	293 822	0,50	90 407

## 12. MALVA (em fibra seca)

PARÁ - Retificam-se os dados divulgados em dezembro/1983. Na área colhida de 28 651 ha, superior 2,69% e rendimento médio obtido de 736 kg/ha superior 0,82%, foram colhidas 21 079 t.

Os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1983, foram:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	45 443	48 633	100,00	1 070
1º	AM	13 722	24 700	50,79	1 800
2º	PA	28 651	21 079	43,34	736
3º	MA	3 070	2 854	5,87	930

### 13. MAMONA (em baga)

MATO GROSSO DO SUL - Retificam-se os dados divulgados em dezembro/1983. Na área colhida de 3 187 ha, superior 0,63% e rendimento médio obtido de 1 176 kg/ha superior 0,17%, foram colhidas 3 749 t.

Os resultados finais obtidos em 1983, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	271 366	171 650	100,00	633
1º	BA	186 175	95 880	55,87	515
2º	PR	26 500	37 100	21,61	1 400
3º	SP	21 858	21 858	12,73	1 000
4º	MG	6 607	7 022	4,09	1 063
5º	MS	3 187	3 749	2,18	1 176
6º	CE	7 647	2 048	1,19	268
7º	PE	9 482	1 556	0,91	164
8º	PI	7 371	1 254	0,73	170
9º	MT	453	582	0,34	1 285
10º	PB	791	177	0,10	224
	OUTRAS	1 295	424	0,25	327

### 14. MANDIOCA

PARÁ - Retificam-se as informações de dezembro de 1983: a área da colheita 151 621 ha (+ 1,25%), de crescimento de 10,56% no rendimento médio, obtendo-se 11 046 kg/ha. A produção final alcançou 1 674 765 t.

MATO GROSSO - Alterações na área colhida informada de 21 033 para 20 853 ha (- 0,86%), rendimento médio sobe 0,06%, fixando-se em 16 113 kg/ha. A produção atingiu 335 997 t.

A tabulação final da safra de 1983, fica definida do seguinte modo:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		2 022 837	21 568 757	100,00	10 663
19	BA	330 000	3 960 000	18,37	12 000
20	MA	358 255	2 439 249	11,31	6 809
30	PA	151 621	1 674 765	7,76	11 046
40	RS	136 996	1 672 264	7,75	12 207
50	PR	69 870	1 383 000	6,41	19 794
60	PE	163 842	1 356 612	6,29	8 280
70	MG	95 864	1 281 279	5,94	13 361
80	SC	76 480	999 746	4,64	13 072
90	AM	73 522	882 264	4,09	12 623
100	SP	36 280	787 270	3,65	21 700
110	SE	42 075	599 863	2,73	14 237
120	PI	117 694	580 992	2,69	4 925
130	ES	33 890	574 247	2,66	16 941
140	PR	58 216	451 339	2,09	7 753
150	CE	82 974	442 088	2,05	5 320
160	RJ	24 253	407 608	1,89	16 805
170	ES	49 343	389 760	1,81	7 890
180	MG	20 853	335 997	1,56	16 113
190	GO	22 660	319 225	1,48	14 083
200	MT	20 957	286 912	1,33	13 691
210	AC	15 572	275 034	1,28	16 600
220	TO	12 316	194 661	0,90	15 801
230	AP	18 191	162 818	0,75	8 950
240	RR	4 045	56 007	0,26	13 846
250	AP	5 774	53 345	0,25	9 221
260	PF	294	2 352	0,01	3 000

#### 15. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

PARA - São retificados os dados finais da safra de 1983. Na área colhida de 18 185 ha, menor 1,17% que a anteriormente informada, rendimento médio de 1 609 kg/ha, menor 0,74% do informado em dezembro, foram produzidas 29 260 t.

São os seguintes os resultados finais nas UFs onde o produto foi investigado em 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	20 856	32 432	100,00	1 555
19	PA	18 185	29 260	90,23	1 609
29	ES	665	1 402	4,32	2 105
39	MA	403	818	2,52	2 030
49	BA	731	562	1,73	769
59	AP	124	103	0,32	831
69	PB	468	97	0,30	207
79	AM	76	59	0,18	776
89	MT	39	39	0,12	1 000
	OUTRAS	164	92	0,28	561

#### 16. SORGO GRANÍFERO (em grão)

MATO GROSSO DO SUL - Retificam-se os dados informados em dezembro último. Na área de 3 071 ha, superior 167,04% da prevista anteriormente, a produtividade obtida de 2 063 kg/ha, superior 22,14% do estimado em dezembro, foi colhida a produção de 6 334 t.

Os resultados finais da safra de 1983, nas UFs onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	111 568	217 174	100,00	1 947
19	RS	51 638	105 687	48,66	2 047
29	SP	31 273	62 546	28,80	2 000
39	PR	12 320	33 092	15,24	2 686
49	MS	3 071	6 334	2,92	2 063
59	GO	2 272	5 231	2,41	3 302
69	CE	2 700	1 620	0,75	600
79	PE	4 233	1 516	0,70	358
89	RN	3 589	497	0,23	138
99	MT	212	189	0,09	892
	OUTRAS	260	462	0,20	1 777

#### 17. TOMATE

ESPIRITO SANTO - São retificados os resultados finais da safra de 1983. Na área colhida de 1 004 ha, superior 18,82% da anteriormente informada e produtividade de 43 674 kg/ha, menor 9,53% que a estimada em dezembro de 1983, obteve-se a produção de 43 849 t.

São os seguintes os resultados finais nas UFs onde o produto foi investigado em 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	48 336	1 552 151	100,00	32 112
1º	SP	21 050	758 280	48,85	35 023
2º	MG	4 135	151 384	9,75	35 610
3º	RJ	2 664	112 283	7,23	42 148
4º	BA	3 745	100 201	6,46	26 756
5º	PE	4 149	99 120	6,39	23 890
6º	GO	1 246	52 620	3,39	42 231
7º	PR	1 090	46 000	2,96	42 202
8º	ES	1 004	43 849	2,83	43 674
9º	RS	3 283	42 904	2,76	13 069
10º	PB	1 382	40 792	2,63	29 517
11º	SC	1 466	33 694	2,17	22 984
12º	CE	1 381	32 000	2,06	23 172
13º	DF	210	11 466	0,74	54 600
14º	MA	401	10 132	0,65	25 267
15º	MS	118	3 500	0,23	29 661
16º	MT	79	2 115	0,14	26 785
17º	SE	153	1 881	0,12	12 294
18º	RR	3	36	0,00	12 000
	OUTRAS	777	9 893	0,64	12 732

#### 18. TRIGO (em grão)

SÃO PAULO - São retificados os dados finais de colheita, a área informada em 146 300 ha, decresceu 6,41% e fixando-se em 135 917 ha. O rendimento médio de 1 273 kg/ha, decresce 6,88%.

A produção alcançou 174 347 t.

SANTA CATARINA - Levantamento final da colheita, apresenta a área colhida menor 4,09%, passando de 18 000 para 17 264 ha. Os problemas climáticos determinaram a redução de 40,42% no rendimento médio, obtendo-se 572 kg/ha. E de 9 831 t a produção colhida.

RIO GRANDE DO SUL - Informações da COMEA de Jaguarão, retificam os dados finais no Estado.

Área colhida de 690 566 ha (0,48%). Rendimento médio de 1 155 kg/ha (-0,09%). Produção de 797 422 t.

MATO GROSSO DO SUL - Variações observadas no final da colheita retificam a área da colheita em mais 0,77%, passando-a de 114 400 para 115 284 ha. O rendimento médio obtido (-0,07%) é fixado em 1 382 kg/ha. A produção alcançou 159 365 t.

Em decorrência dessas alterações os resultados finais obtidos em 1983, nas Unidades da Federação on

de o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	1 878 798	2 236 318	100,00	1 190
19	PR	898 265	1 066 000	47,67	1 187
29	RS	690 566	797 422	35,66	1 155
39	SP	136 917	174 347	7,80	1 273
49	MS	115 284	159 365	7,13	1 382
59	MG	19 110	27 550	1,23	1 442
69	SC	17 264	9 881	0,44	572
79	GO	1 016	1 126	0,05	1 108
89	DF	365	624	0,02	1 710
99	MT	11	3	0,00	273

